

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
Total	1.387.524.047
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.409.500
Preferenciais	0
Total	7.409.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	41.358.610	42.365.935
1.01	Ativo Circulante	9.293.037	7.642.103
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.402.224	393.504
1.01.02	Aplicações Financeiras	891.735	716.461
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	891.735	716.461
1.01.03	Contas a Receber	1.998.033	2.966.706
1.01.04	Estoques	3.340.188	2.951.352
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.660.857	614.080
1.01.08.03	Outros	1.660.857	614.080
1.02	Ativo Não Circulante	32.065.573	34.723.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.487.843	2.267.226
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.487.843	2.267.226
1.02.02	Investimentos	20.095.824	22.894.885
1.02.03	Imobilizado	9.430.330	9.502.411
1.02.04	Intangível	51.576	59.310

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	41.358.610	42.365.935
2.01	Passivo Circulante	10.588.043	9.175.980
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	176.762	133.774
2.01.02	Fornecedores	2.289.181	1.787.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	106.586	86.496
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.342.833	6.578.171
2.01.05	Outras Obrigações	621.533	515.561
2.01.06	Provisões	51.148	74.586
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.148	74.586
2.02	Passivo Não Circulante	23.313.697	26.162.582
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.034.000	22.454.846
2.02.02	Outras Obrigações	37.726	57.599
2.02.03	Tributos Diferidos	299.997	570.559
2.02.04	Provisões	4.941.974	3.079.578
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	552.574	555.459
2.02.04.02	Outras Provisões	4.389.400	2.524.119
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	180.212	248.918
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	908.721	908.721
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	3.300.467	1.366.480
2.03	Patrimônio Líquido	7.456.870	7.027.373
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	32.720	30
2.03.04	Reservas de Lucros	180.712	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-58.264	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.062.159	-1.291.689
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	641.279	3.779.032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.371.553	9.422.956	2.878.254	7.672.028
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.773.360	-7.518.935	-2.432.348	-6.439.752
3.03	Resultado Bruto	598.193	1.904.021	445.906	1.232.276
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	273.796	2.693.442	-268.582	-330.911
3.04.01	Despesas com Vendas	-148.558	-453.968	-186.675	-549.437
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.039	-194.952	-28.212	-148.272
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.893.195	3.336.930	6.170	11.834
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-250.104	-462.284	-74.616	-196.087
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.157.698	467.716	14.751	551.051
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	871.989	4.597.463	177.324	901.365
3.06	Resultado Financeiro	-61.720	-1.470.510	43.410	-1.255.316
3.06.01	Receitas Financeiras	410.576	475.247	102.978	235.858
3.06.02	Despesas Financeiras	-472.296	-1.945.757	-59.568	-1.491.174
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de instrumentos financeiros	-27.799	-709.132	478.274	332.639
3.06.02.02	Despesas financeiras	-444.497	-1.236.625	-537.842	-1.823.813
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	810.269	3.126.953	220.734	-353.951
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-88.734	226.895	5.732	6.653
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	721.535	3.353.848	226.466	-347.298
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	721.535	3.353.848	226.466	-347.298
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5281	2,45474	0,16687	-0,25591
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,5281	2,45474	0,16687	-0,25591

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	721.535	3.353.848	226.466	-347.298
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-226.236	-3.137.753	667.498	848.282
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	30	89	30	88
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-29.171	-17.175	-47.328	82.130
4.02.05	Valor justo através de outros resultados abrangentes	0	-1.559.680	496.044	614.542
4.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	-105	0	2.814
4.02.11	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-372.883	-1.724.818	200.236	134.374
4.02.13	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para o resultado	183.051	196.783	16.212	37.933
4.02.14	(Perda)/Ganho Hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas	-7.263	-32.196	2.304	-23.599
4.02.15	(Perda)/ganho combinação de negócios	0	-651	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	495.299	216.095	893.964	500.984

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.345.358	498.973
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.171.919	841.009
6.01.01.01	Lucro Líquido/(Prejuízo) do período	3.353.848	-347.298
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.154.172	1.670.505
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-31.977	-89.576
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	443.017	497.288
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-467.716	-551.051
6.01.01.07	Tributos diferidos	-226.895	-6.653
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-26.323	-6.610
6.01.01.09	Variações monetárias líquidas	879.442	-278.230
6.01.01.12	Baixas de imobilizado e intangível	13.201	-521
6.01.01.13	Provisões passivos ambientais e desativação	-68.706	-49.914
6.01.01.14	Atualização ações - VJR	-1.547.265	0
6.01.01.15	Remissão de dívida intragrupo	-1.310.886	0
6.01.01.16	Outros	8.007	3.069
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.173.439	-342.036
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	173.009	-229.704
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-177.645	-11.766
6.01.02.03	Estoques	-388.836	-243.844
6.01.02.04	Créditos partes relacionadas /vDividendos	6.189.677	1.576.325
6.01.02.05	Tributos a compensar	-989.073	-86.897
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-21.904	-19.141
6.01.02.09	Fornecedores	501.789	345.228
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	42.988	26.229
6.01.02.11	Tributos/Refis	21.669	13.102
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	41.243	5.533
6.01.02.15	Juros pagos	-1.261.483	-1.748.225
6.01.02.16	Juros recebidos - partes relacionadas	1.522	187
6.01.02.18	Outros	40.483	30.937
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-702.609	-264.740
6.02.01	Investimentos/AFAC	-117.130	-30.501
6.02.02	Aquisição ativo Imobilizado	-354.064	-355.941
6.02.07	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-103.947	-16.540
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	8.429	7.297
6.02.10	Fundos exclusivos	0	-200
6.02.11	Aplicação financeira, líquido de resgate	-175.274	31.693
6.02.12	Caixa recebido com a alienação de investimento - CGPAR	0	99.452
6.02.13	Caixa recebido pela alienação de ações Usiminas	39.377	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.634.029	-1.033.516
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	530.468	171.000
6.03.02	Custo de captação empréstimos e financiamentos	-57.625	0
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-1.915.296	-960.174
6.03.06	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	-3.404.978	-244.342
6.03.08	Alienação ações em tesouraria	213.402	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	975
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.008.720	-798.308
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	393.504	1.466.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.402.224	668.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.291.689	3.779.032	7.027.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.291.689	3.779.032	7.027.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	32.690	180.712	0	0	213.402
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	180.712	0	0	180.712
5.04.08	Lucro na alienação de ações	0	32.690	0	0	0	32.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.353.848	-3.137.753	216.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.353.848	0	3.353.848
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.137.753	-3.137.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.175	-17.175
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	89	89
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.559.680	-1.559.680
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-105	-105
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.528.035	-1.528.035
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-32.196	-32.196
5.05.02.14	(Perda)/Ganho combinação de negócios	0	0	0	0	-651	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	32.720	180.712	2.062.159	641.279	7.456.870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-347.298	848.282	500.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-347.298	0	-347.298
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	848.282	848.282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.130	82.130
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	88	88
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	614.542	614.542
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	2.814	2.814
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	172.307	172.307
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-23.599	-23.599
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.649.259	3.804.741	6.695.512

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	14.591.261	9.476.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.739.960	9.425.899
7.01.02	Outras Receitas	2.858.386	66.237
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.085	-15.216
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.518.250	-7.343.265
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.974.515	-6.627.795
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-543.723	-714.074
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-12	-1.396
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.073.011	2.133.655
7.04	Retenções	-443.017	-497.288
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-443.017	-497.288
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.629.994	1.636.367
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.080.108	787.809
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	467.716	551.051
7.06.02	Receitas Financeiras	475.247	235.858
7.06.03	Outros	137.145	900
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	137.145	900
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.710.102	2.424.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.710.102	2.424.176
7.08.01	Pessoal	934.365	889.242
7.08.01.01	Remuneração Direta	693.615	652.517
7.08.01.02	Benefícios	192.532	182.239
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.218	54.486
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	348.815	384.352
7.08.02.01	Federais	121.522	288.265
7.08.02.02	Estaduais	227.290	96.071
7.08.02.03	Municipais	3	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.073.074	1.497.880
7.08.03.01	Juros	1.236.625	1.827.044
7.08.03.02	Aluguéis	5.108	8.566
7.08.03.03	Outras	831.341	-337.730
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	831.341	-337.730
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.353.848	-347.298
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.353.848	-347.298

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	46.226.202	45.209.970
1.01	Ativo Circulante	12.708.158	11.881.496
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.995.240	3.411.572
1.01.02	Aplicações Financeiras	902.403	735.712
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	902.403	735.712
1.01.03	Contas a Receber	2.142.670	2.276.215
1.01.04	Estoques	4.788.365	4.464.419
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.879.480	993.578
1.01.08.03	Outros	1.879.480	993.578
1.02	Ativo Não Circulante	33.518.044	33.328.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.832.006	2.591.594
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.018	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	73.207	63.119
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.750.781	2.528.475
1.02.02	Investimentos	5.521.085	5.499.995
1.02.03	Imobilizado	17.868.945	17.964.839
1.02.04	Intangível	7.296.008	7.272.046

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	46.226.202	45.209.970
2.01	Passivo Circulante	10.814.432	10.670.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	315.445	252.418
2.01.02	Fornecedores	2.933.989	2.460.774
2.01.03	Obrigações Fiscais	302.277	264.097
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.409.689	6.526.902
2.01.05	Outras Obrigações	755.917	1.059.901
2.01.06	Provisões	97.115	105.958
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	97.115	105.958
2.02	Passivo Não Circulante	26.664.512	26.251.691
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.666.381	22.983.942
2.02.02	Outras Obrigações	229.163	129.323
2.02.03	Tributos Diferidos	894.098	1.173.559
2.02.04	Provisões	1.874.870	1.964.867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	690.635	719.133
2.02.04.02	Outras Provisões	1.184.235	1.245.734
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	275.514	337.013
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	908.721	908.721
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.747.258	8.288.229
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	32.720	30
2.03.04	Reservas de Lucros	180.712	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-58.264	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.062.159	-1.291.689
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	641.279	3.779.032
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.290.388	1.260.856

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.164.989	16.917.953	4.809.671	13.531.876
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.298.540	-12.107.201	-3.596.936	-10.016.303
3.03	Resultado Bruto	1.866.449	4.810.752	1.212.735	3.515.573
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-453.100	784.836	-550.540	-1.768.200
3.04.01	Despesas com Vendas	-569.294	-1.497.306	-414.544	-1.263.611
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105.785	-331.033	-76.174	-307.051
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	598.458	3.227.902	8.956	21.102
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-420.325	-710.737	-106.780	-317.140
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.846	96.010	38.002	98.500
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.413.349	5.595.588	662.195	1.747.373
3.06	Resultado Financeiro	-423.225	-2.005.993	-277.797	-1.603.640
3.06.01	Receitas Financeiras	335.885	426.659	80.841	286.070
3.06.02	Despesas Financeiras	-759.110	-2.432.652	-358.638	-1.889.710
3.06.02.01	Varição cambial Líquida de instrumentos financeiros	-87.663	-749.442	269.925	208.730
3.06.02.02	Despesas financeiras	-671.447	-1.683.210	-628.563	-2.098.440
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	990.124	3.589.595	384.398	143.733
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-237.960	-161.249	-128.214	-409.890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	752.164	3.428.346	256.184	-266.157
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	752.164	3.428.346	256.184	-266.157
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	721.535	3.353.848	226.466	-347.298
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30.629	74.498	29.718	81.141
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5281	2,45474	0,16687	-0,25591
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,5281	2,45474	0,16687	-0,25591

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	752.164	3.428.346	256.184	-266.157
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-226.236	-3.137.753	667.498	848.282
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	30	89	30	88
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-29.171	-17.175	-47.328	82.130
4.02.05	Valor justo através de outros resultados abrangentes	0	-1.559.680	496.044	614.542
4.02.09	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	-105	0	2.814
4.02.10	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-372.883	-1.724.818	200.236	134.374
4.02.12	(Perda)/Ganho Hedge de investimento líquido no exterior	-7.263	-32.196	2.304	-23.599
4.02.13	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	183.051	196.783	16.212	37.933
4.02.14	(Perda)/ganho combinação de negócios	0	-651	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	525.928	290.593	923.682	582.125
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	495.299	216.095	893.964	500.984
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30.629	74.498	29.718	81.141

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.598.553	94.171
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.752.663	2.420.104
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	3.353.848	-347.298
6.01.01.03	(Prejuízo)/lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas não controladores	74.498	81.141
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.451.934	1.899.125
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-36.699	-50.815
6.01.01.06	Depreciação, exaustão e amortização	962.051	1.123.076
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-96.010	-98.500
6.01.01.08	Tributos diferidos	-279.896	132.171
6.01.01.09	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-39.918	4.492
6.01.01.10	Variações monetárias líquidas	1.121.423	-239.384
6.01.01.11	Resultado das operações com derivativos	0	-28.503
6.01.01.12	Atualização ações - VJR	-1.547.265	0
6.01.01.13	Baixas de imobilizado e intangível	29.383	21.600
6.01.01.15	Ganho líquido na alienação de subsidiária no exterior	-1.164.294	0
6.01.01.16	Provisões passivos ambientais e desativação	-61.499	-44.694
6.01.01.17	Outros	-14.893	-32.307
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.154.110	-2.325.933
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	203.762	-219.153
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	2.114	11.141
6.01.02.03	Estoques	-524.708	-263.261
6.01.02.04	Créditos partes relacionadas / Dividendos	1.654	-9.557
6.01.02.05	Tributos a compensar	-860.082	-110.188
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-32.506	-32.807
6.01.02.08	Fornecedores	481.117	480.512
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	65.421	41.601
6.01.02.10	Tributos/Refis	30.103	31.194
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	86.989	-10.356
6.01.02.13	Juros pagos	-1.707.468	-2.126.761
6.01.02.15	Juros recebidos - partes relacionadas	0	8.678
6.01.02.17	Outros	99.494	-126.976
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	525.126	-685.842
6.02.02	Investimentos/AFAC	-96.902	0
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-810.088	-715.869
6.02.05	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	-372	30.374
6.02.06	Aquisição de ativo intangível	-631	-329
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-101.908	-15.188
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	0	12.116
6.02.10	Aplicação financeira, líquida de resgate	-174.709	3.054
6.02.11	Caixa líquido recebido com alienação de subsidiária no exterior	1.670.359	0
6.02.12	Caixa recebido pela alienação ações Usiminas	39.377	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.514.012	-899.476

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação	2.002.773	171.000
6.03.02	Custo captação empréstimos e financiamentos	-85.679	0
6.03.04	Amortização empréstimos - principal	-4.142.506	-1.070.476
6.03.07	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-502.002	0
6.03.08	Alienação ações em tesouraria	213.402	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-25.999	1.417
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-416.332	-1.489.730
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.411.572	4.871.162
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.995.240	3.381.432

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.291.689	3.779.032	7.027.373	1.260.856	8.288.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.291.689	3.779.032	7.027.373	1.260.856	8.288.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	32.690	180.712	0	0	213.402	0	213.402
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	180.712	0	0	180.712	0	180.712
5.04.08	Lucro na alienação de ações	0	32.690	0	0	0	32.690	0	32.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.353.848	-3.137.753	216.095	74.498	290.593
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.353.848	0	3.353.848	74.498	3.428.346
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.137.753	-3.137.753	0	-3.137.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.175	-17.175	0	-17.175
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	89	89	0	89
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.559.680	-1.559.680	0	-1.559.680
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-105	-105	0	-105
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.528.035	-1.528.035	0	-1.528.035
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-32.196	-32.196	0	-32.196
5.05.02.14	(Perda)/Ganho Combinação de negócios	0	0	0	0	-651	-651	0	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-44.966	-44.966
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-44.966	-44.966
5.07	Saldos Finais	4.540.000	32.720	180.712	2.062.159	641.279	7.456.870	1.290.388	8.747.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528	1.189.993	7.384.521
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528	1.189.993	7.384.521
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-347.298	848.282	500.984	81.141	582.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-347.298	0	-347.298	81.141	-266.157
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	848.282	848.282	0	848.282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.130	82.130	0	82.130
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	88	88	0	88
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	614.542	614.542	0	614.542
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	2.814	2.814	0	2.814
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	172.307	172.307	0	172.307
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-23.599	-23.599	0	-23.599
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2	2
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.649.259	3.804.741	6.695.512	1.271.136	7.966.648

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	22.171.878	15.483.245
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.436.579	15.497.404
7.01.02	Outras Receitas	2.741.131	4.600
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.832	-18.759
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.096.711	-10.324.959
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.973.482	-8.503.127
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.138.978	-1.794.938
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	15.749	-26.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.075.167	5.158.286
7.04	Retenções	-962.051	-1.123.076
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-962.051	-1.123.076
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.113.116	4.035.210
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	767.695	308.508
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.010	98.500
7.06.02	Receitas Financeiras	426.659	286.070
7.06.03	Outros	245.026	-76.062
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	245.026	-76.062
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.880.811	4.343.718
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.880.811	4.343.718
7.08.01	Pessoal	1.704.716	1.583.499
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.336.162	1.232.164
7.08.01.02	Benefícios	306.773	275.415
7.08.01.03	F.G.T.S.	61.781	75.920
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.066.341	1.194.709
7.08.02.01	Federais	782.642	956.805
7.08.02.02	Estaduais	265.348	221.413
7.08.02.03	Municipais	18.351	16.491
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.681.408	1.831.667
7.08.03.01	Juros	1.683.210	2.101.671
7.08.03.02	Aluguéis	19.307	21.668
7.08.03.03	Outras	978.891	-291.672
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	978.891	-291.672
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.428.346	-266.157
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.353.848	-347.298
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	74.498	81.141

Comentário do Desempenho

São Paulo, 07 de novembro de 2018

Resultados do Terceiro Trimestre de 2018

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do terceiro trimestre de 2018 (3T18) e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2018 (2T18) e ao terceiro trimestre de 2017 (3T17). A cotação do dólar era de R\$4,0039 em 30/09/2018, em 30/06/2018 era de R\$3,8558 e em 30/09/2017 era de R\$3,1680.

Destaques operacionais e financeiros do 3T18

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$1.627MM**, incremento de 34% em relação ao 3T17 e 15% sobre o 2T18, com Mg. EBITDA de 25,2%.
- **Maior volume de venda de aço no mercado interno desde 4T14**, atingindo 912 mil toneladas e acréscimo de 14% em relação ao trimestre anterior.
- **Aumento de 52% do EBITDA ajustado da Mineração versus 2T18, atingindo R\$811MM (Mg. EBITDA de 49%)**, com maior volume de minério comercializado (+14%) e prêmios de qualidade.
- **Fluxo de caixa livre, suportado pela redução do capital de giro, atingiu R\$838MM no 3T18, contra R\$73MM no 2T18.**
- **Redução de 0,41x no nível de alavancagem**, passando de 5,34x no trimestre anterior para 4,93x no 3T18, devido a maior geração de caixa operacional e crescimento do EBITDA.
- **Lucro Líquido de R\$752MM no 3T18**, em função da forte evolução operacional além de receitas não operacionais no período, acumulando R\$3,4 bilhões em 2018.

Destaques	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.301	1.321	1.290	(1%)	(2%)
- Mercado Interno	802	798	912	14%	14%
- Subsidiárias no Exterior	425	449	329	(23%)	(27%)
- Exportação	74	74	48	(34%)	(34%)
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	7.954	8.130	9.288	17%	14%
- Mercado Interno	1.321	1.376	1.138	(14%)	(17%)
- Mercado Externo	6.633	6.754	8.150	23%	21%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.810	5.687	6.165	28%	8%
Lucro Bruto	1.213	1.563	1.866	54%	19%
EBITDA Ajustado ¹	1.213	1.420	1.627	34%	15%
Dívida Líquida Ajustada ²	25.717	27.125	27.057	5%	(0%)
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ²	4.358	4.357	4.083	(6%)	(6%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	5,48x	5,34x	4,93x	-0,55 x	-0,41 x

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da CSN Mineração, 37,27% da MRS e 50% da CBSI.



Comentário do Desempenho

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 3T18 totalizou R\$6.165 milhões, valores **8%** e **28%** superiores aos auferidos no 2T18 e 3T17, respectivamente. A melhora no desempenho comparado ao 2T18 ocorreu pelos aumentos de preços e volumes dos produtos siderúrgicos no MI e no segmento de mineração.
- No 3T18, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$4.299 milhões, **4,2%** superior ao 2T18, devido ao aumento do preço das matérias primas em função da apreciação do dólar frente ao real, bem como elevação dos custos gerais de fabricação.
- No terceiro trimestre de 2018, o **lucro bruto** totalizou R\$1.866 milhões, forte incremento de **54%** em relação ao 3T17, com margem bruta maior em 5,1 p.p. frente a mesma base de comparação, devido ao forte ganho de margem em mineração.
- No 3T18, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$106 milhões, com **diluição de 2,1% (2T18) para 1,7% (3T18)** da receita líquida. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$569 milhões, ou 9,2% da receita líquida, patamar **0,9 p.p. acima** da registrada no 2T18 (8,3% da receita líquida) por conta da elevação do frete transoceânico de minério de ferro na modalidade CIF.
- No 3T18, a conta de **outras receitas (despesas) líquidas** atingiu valor positivo de R\$178 milhões advindo principalmente do reconhecimento no resultado de ativos judiciais e da valorização das ações da Usiminas no período.
- No 3T18, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$423 milhões. As **despesas financeiras (ex-variação cambial)** continuam em tendência de queda, em virtude da Selic mais baixa, sendo que os **juros dos empréstimos em moeda local** passaram de R\$377MM no **3T17** para R\$254MM no **3T18**. As variações monetárias e cambiais foram impactadas pela valorização do dólar no período, gerando montante negativo de R\$465 milhões, parcialmente neutralizadas pelas posições de *hedge accounting*.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18
Resultado Financeiro – IFRS	(278)	(989)	(423)
Receitas Financeiras	71	48	336
Despesas Financeiras	(348)	(1.037)	(759)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(629)	(489)	(671)
Resultado c/ Variação Cambial	280	(548)	(88)
Variações Monetárias e Cambiais	473	(1.905)	(465)
Hedge Accounting	(202)	1.353	380
Resultado com Derivativos	10	3	(3)

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$44 milhões no **3T18**, frente ao valor positivo de R\$27 milhões registrado no 2T18. Este resultado se deu principalmente pelos melhores resultados na MRS.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
MRS Logística	54	46	61	13%	33%
CBSI	1	1	1	-	-
TLSA	(11)	(8)	(6)	(45%)	(25%)
Arvedi Metalfer BR	-	(2)	(2)	-	-
Eliminações	(6)	(10)	(11)	83%	10%
Resultado de Equivalência Patrimonial	38	27	44	16%	63%

- No **3T18**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$752 milhões**, somando R\$3.428 milhões no acumulado de 9M18.



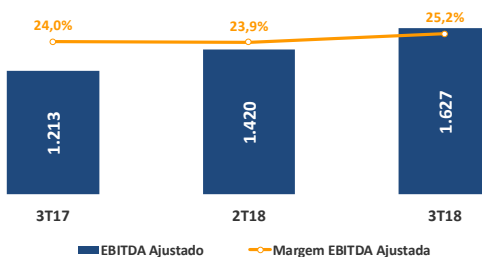
Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	256	1.190	752	194%	(37%)
(-) Depreciação	344	312	274	(20%)	(12%)
(+) IR e CSLL	128	(635)	240	87%	-
(+) Resultado financeiro líquido	278	989	423	52%	(57%)
EBITDA (ICVM 527)	1.006	1.855	1.689	68%	(9%)
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	98	(542)	(180)	-	(67%)
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(38)	(27)	(44)	16%	63%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	147	134	162	10%	21%
EBITDA Ajustado	1.213	1.420	1.627	34%	15%

A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** somou **R\$1.627 milhões**, frente a R\$1.420 milhões no 2T18, com evolução de 15% devido a melhora operacional em especial nos segmentos de mineração e logística. A **margem EBITDA ajustada atingiu 25,2%**, ou 1,3 p.p. acima do trimestre anterior.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)

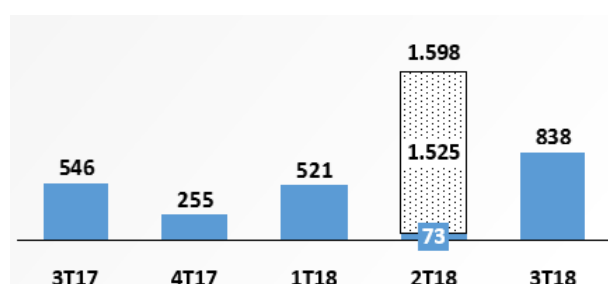


A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

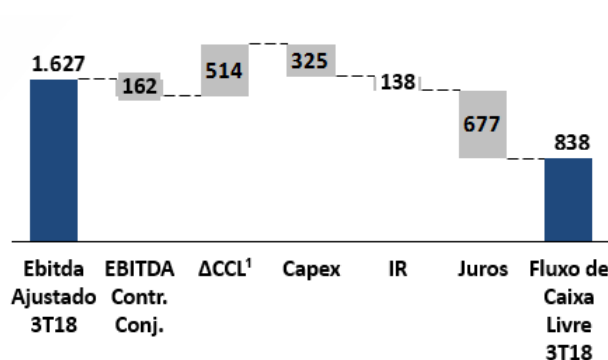
Fluxo de Caixa Livre

No **3T18**, a geração de caixa operacional, medida pelo Fluxo de Caixa Livre, ficou em R\$838MM, influenciada positivamente pelo maior EBITDA e ciclo financeiro mais eficiente. Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre alcançou R\$1.687MM.

Fluxo de caixa livre 3T18 R\$MM



Fluxo de caixa livre trimestral R\$MM



¹O capital de giro contempla as variações totais do Capital Circulante Líquido, desconsiderando os efeitos da variação cambial, bem como o aumento não recorrente nos Tributos a Compensar no montante de R\$725MM, referente ao trânsito em julgado da ação de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS.

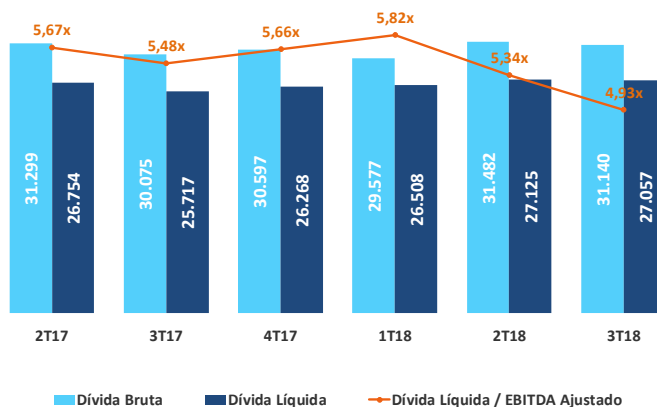


Comentário do Desempenho

Endividamento

Em 30/09/2018, a dívida líquida ajustada atingiu R\$27.057 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 4,93x. No trimestre, os efeitos da desalavancagem produzidos pela geração de caixa e crescimento do EBITDA LTM, chegaram a reduzir a Dívida Líquida/EBITDA em 0,41x mesmo diante dos efeitos da variação cambial sobre a dívida dolarizada.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)



Exposição Cambial

A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 30/09/2018 foi de US\$1.433 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao Bond Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018
	IFRS	
Caixa	593	316
Contas a Receber	329	359
Outros	9	6
Total Ativo	931	681
Empréstimos e Financiamentos	(4.237)	(4.250)
Fornecedores	(202)	(160)
Outros Passivos	(4)	(4)
Total Passivo	(4.443)	(4.415)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.512)	(3.734)
Derivativos Contratados Líquidos	-	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	2.477	2.302
Exposição Cambial Líquida	(1.035)	(1.433)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex Bond	(35)	(433)



Comentário do Desempenho

Investimentos

Foram **investidos R\$325 milhões no 3T18**, aumento de 24% em relação a 2T18, devido a sazonalidade na execução de projetos. A evolução de dispêndio na siderurgia e mineração está relacionada a investimentos para melhor performance na coqueria/sinterização e projetos de filtragem de rejeitos, respectivamente.

Investimento (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18	3T18
Siderurgia	92	102	119	168	481	65	134	168
Mineração	60	106	115	97	378	116	99	116
Cimento	24	20	34	40	118	23	13	13
Logística	13	11	19	33	76	18	15	25
Outros	0	0	6	6	12	2	2	3
Investimento Total IFRS	190	239	293	344	1.065	223	263	325

Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio **totalizou R\$2.727 milhões no 3T18, reduzindo o ciclo financeiro em 9 dias** quando comparado ao **2T18**, em virtude da redução no contas a receber pela venda da CSN LLC e do recuo da posição de estoques, normalizado após greve dos caminhoneiros no 2T18.

Capital de Giro (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Ativo	5.868	6.924	6.432	564	(492)
Contas a Receber	2.127	2.269	2.003	(124)	(266)
Estoques	3.545	4.458	4.054	509	(404)
Antecipação de Impostos	196	197	376	179	179
Passivo	2.933	3.965	3.705	772	(260)
Fornecedores	2.250	3.226	2.934	684	(292)
Salários e Contribuições Sociais	296	265	315	19	50
Tributos a Recolher	279	337	323	44	(14)
Adiantamentos de Clientes	108	137	133	24	(4)
Capital de Giro	2.935	2.959	2.727	(208)	(232)

Prazos Médios (dias)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Recebimento	37	31	25	(12)	(6)
Pagamento	61	70	61	-	(9)
Estoques	97	97	85	(12)	(12)
Ciclo Financeiro	73	58	49	(24)	(9)



Comentário do Desempenho

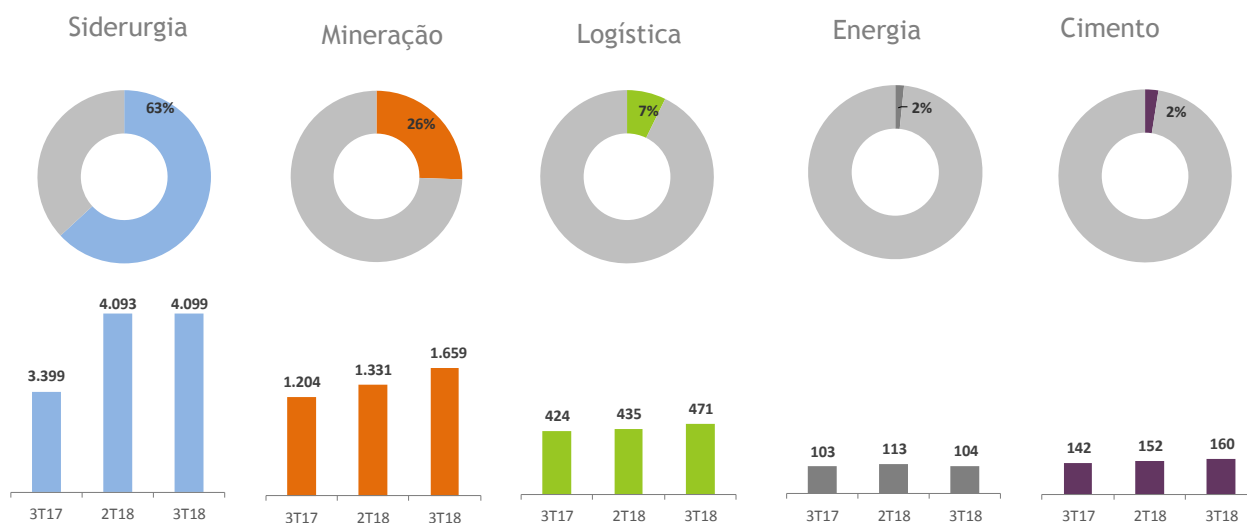
Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

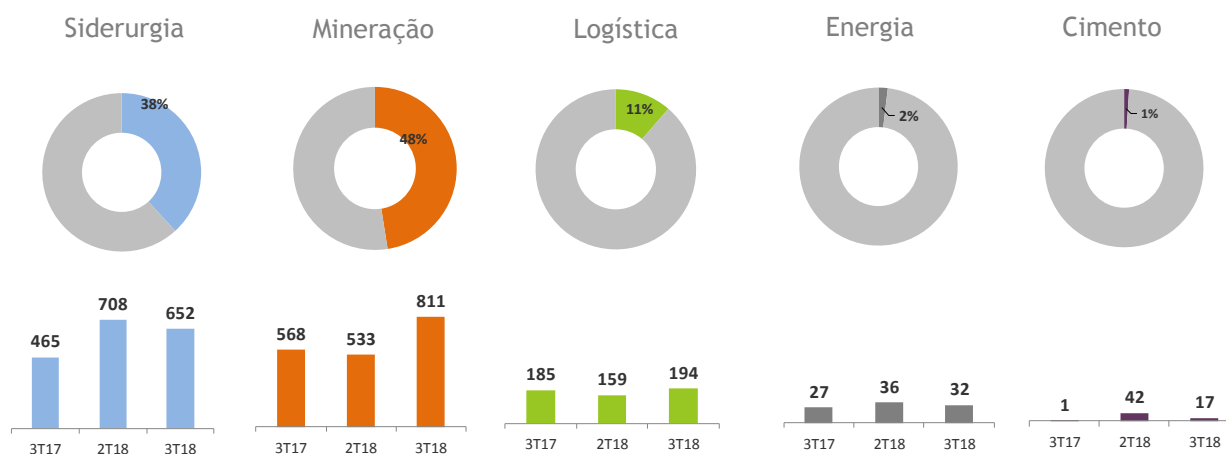
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 3T18 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 3T18 (R\$ milhões)





Comentário do Desempenho

Resultado 3T18 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	4.099	1.659	64	406	104	160	(329)	6.165
Mercado Interno	2.899	229	64	406	104	160	(678)	3.185
Mercado Externo	1.200	1.431	-	-	-	-	349	2.980
CPV	(3.380)	(882)	(47)	(268)	(70)	(148)	495	(4.299)
Lucro Bruto	719	778	17	138	35	12	167	1.866
DGVA	(221)	(37)	(8)	(24)	(7)	(23)	(355)	(675)
Depreciação	154	70	6	65	4	28	(53)	274
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	162	162
EBITDA Ajustado	652	811	15	179	32	17	(79)	1.627

Resultado 2T18 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	4.093	1.331	64	370	113	152	(437)	5.687
Mercado Interno	2.421	225	64	370	113	152	(661)	2.684
Mercado Externo	1.672	1.106	-	-	-	-	225	3.003
CPV	(3.276)	(855)	(49)	(262)	(74)	(122)	513	(4.124)
Lucro Bruto	817	477	15	108	39	30	77	1.563
DGVA	(264)	(45)	(9)	(25)	(7)	(21)	(218)	(589)
Depreciação	155	102	5	64	4	34	(52)	312
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	134	134
EBITDA Ajustado	708	533	12	147	36	42	(59)	1.420

Resultado 3T17 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.399	1.204	60	364	103	142	(462)	4.810
Mercado Interno	2.133	218	60	364	103	142	(638)	2.382
Mercado Externo	1.265	986	-	-	-	-	176	2.427
CPV	(2.845)	(719)	(37)	(242)	(74)	(151)	471	(3.597)
Lucro Bruto	553	486	23	122	29	(9)	8	1.213
DGA/DVE	(253)	(40)	(6)	(21)	(7)	(20)	(143)	(491)
Depreciação	165	122	4	63	5	30	(45)	344
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	465	568	21	164	27	1	(33)	1.213

Resultado da Siderurgia da CSN

Segundo a World Steel Association (WSA), a **produção global de aço bruto** totalizou **457,1** milhões de toneladas (Mton) no 3T18, ou **6,7% superior** em relação ao 3T17. A **Ásia** produziu **324,9** Mton no 3T18, **7,8% superior** ao mesmo período de 2017, enquanto a **União Europeia** e **América do Norte** aumentaram em **0,7%** e **4,4%**, respectivamente e na mesma base de comparação.

- No **3T18**, a **produção de placas** pela CSN somou 937 mil toneladas, redução de 6% frente ao 2T18 devido a paradas por manutenção. Por sua vez, a **produção de laminados planos no 3T18 ficou estável** quando comparada ao 3T17 e 8% inferior ao 2T18, totalizando 899 mil toneladas. **De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr)**, nos primeiros nove meses do ano, **as vendas internas** no mercado brasileiro chegaram a **13,8 milhões** de toneladas, **alta de 9,6%** na comparação com mesmo período do ano anterior. Já o **consumo aparente** atingiu **15,6 milhões** de toneladas no mesmo período, **aumento de 8,7%** em relação ao mesmo período do ano passado. A **produção brasileira de aço** alcançou **26,1 milhões** de toneladas, **alta de 2,5%**.

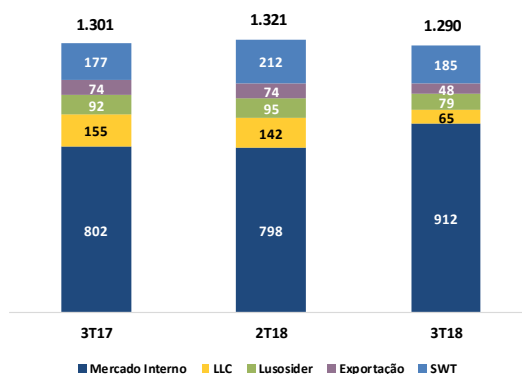


Comentário do Desempenho

Produção de Aços (mil toneladas)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Total de Placas (UPV + Terceiros)	1.069	997	938	(12%)	(6%)
Produção de Placas	1.065	996	937	(12%)	(6%)
Placas de Terceiros	4	0	1	(75%)	-
Total Laminados Planos	903	981	899	(0%)	(8%)
Total Laminados Longos	50	53	51	2%	(3%)

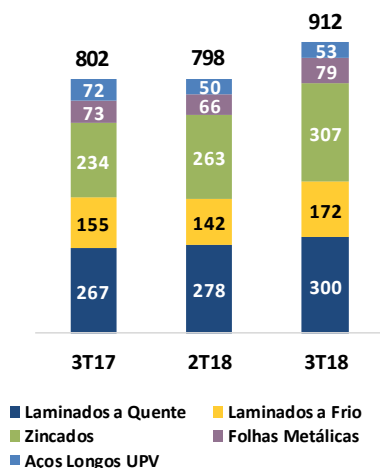
- As **vendas totais** da CSN somaram 1.290 mil toneladas de produtos siderúrgicos no **3T18**, ou **2%** e **1%** inferiores em relação ao 2T18 e 3T17, respectivamente. Ajustando-se pelos efeitos da venda da planta em Terra Haute, nos EUA, as vendas totais teriam crescido por volta de 4% contra o 2T18.

Volume de Vendas (%) - Siderurgia

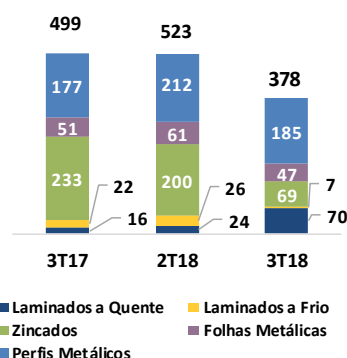


- No **3T18** o volume de aço comercializado pela CSN no **mercado interno** somou 912 mil toneladas, **14%** superior ao 2T18. Deste total, 859 mil toneladas referem-se a aços planos e 53 mil toneladas a aços longos. O maior direcionamento ao mercado interno com **maior performance nos segmentos automotivo, linha branca, embalagem e OEM** proporcionou **forte crescimento no volume de vendas de aços planos laminados a frio (+21% - 3T18x2T18), galvanizados (+17% - 3T18x2T18) e folhas metálicas (+20% - 3T18x2T18)**.
- No **mercado externo**, as vendas da CSN no **3T18** somaram 378 mil toneladas, 28% inferior às realizadas no trimestre imediatamente anterior devido principalmente à venda da planta em Terre Haute no final do 2T18 (-12% ajustando-se a este efeito), além da estratégia de redirecionamento de galvanizados para o mercado interno. Neste período, 48 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 329 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 65 mil toneladas pela Nova LLC, 185 mil toneladas pela SWT, 79 mil toneladas pela Lusosider.

Volume de vendas por Produto Mercado Interno



Volume de vendas por Produto Mercado Externo





Comentário do Desempenho

- No 3T18 a CSN manteve alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas no mercado interno (45% no 3T18 contra 44% no 2T18), seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 48% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua.

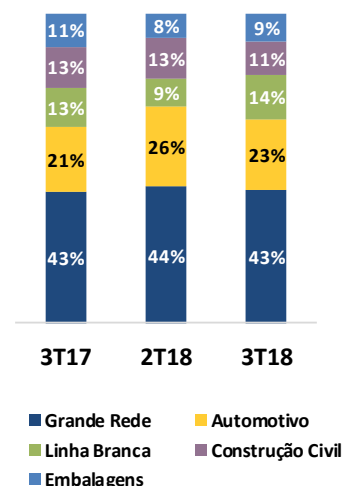
De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), **no terceiro trimestre de 2018 a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus** atingiu o montante de 760.226 mil unidades, **aumento de 5,05%**, frente ao mesmo período do ano anterior. **As exportações** por sua vez apresentaram um menor desempenho, totalizando a venda de 145.258 mil veículos, **volume de 25% menor** comparado ao mesmo período do ano anterior. A Anfavea estima crescimento de 11,9% na produção de veículos em 2018, para 3,02 milhões de unidades.

De acordo com a **ABRAMAT** (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o **faturamento da indústria de materiais de construção** cresceu 2,7% em setembro de 2018, frente ao mesmo mês do ano passado, portanto, a associação mantém sua estimativa de crescimento de 1,5% do faturamento do setor em 2018.

Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** referente aos dados acumulados de 12 meses até agosto, **registrou alta de 3,1%**, comparado ao mesmo período acumulado de 2017.

Segundo os dados do **INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço)** no **3T18**, as compras pela distribuição registraram **aumento de 7%** na comparação com o 3T17. As **importações encerraram no 3T18 com queda de 12,5%** em relação ao mesmo período de 2017, com volume total de 324 mil toneladas.

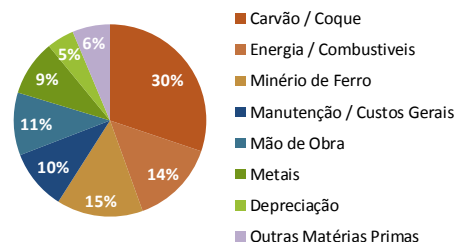
Venda por Segmento de Mercado



- A **receita líquida** da siderurgia atingiu R\$4.099 milhões no 3T18, estável em relação ao 2T18. Excluindo as distorções resultantes da venda da planta nos EUA, a receita líquida da unidade de negócio cresceu 10% no trimestre. Além do mencionado crescimento de volumes, o avanço se deu também pelo maior preço médio do aço comercializado, tanto no mercado doméstico (+5% contra 2T18) quanto no mercado externo (+8% contra 2T18).

Custo de Produção 3T18

- O **custo dos produtos vendidos** no **3T18** apresentou aumento de 3,2% quando comparado ao 2T18, somando R\$3.380 milhões, principalmente pela desvalorização de 9,6% do real frente ao dólar no período.



- O **custo de produção da placa** no **3T18** atingiu R\$1.704/t, 4% superior ao registrado no 2T18. O aumento de preços das principais matérias-primas foi adicionalmente impactado pela variação cambial no período.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$652 milhões no **3T18**, montante 7,9% inferior quando comparado aos R\$708 milhões obtidos no 2T18 em função de flutuações sazonais do desempenho das subsidiárias no exterior. A margem EBITDA ajustada no 3T18 atingiu 15,9%, ou 1,4p.p. menor frente a registrada no trimestre imediatamente anterior.



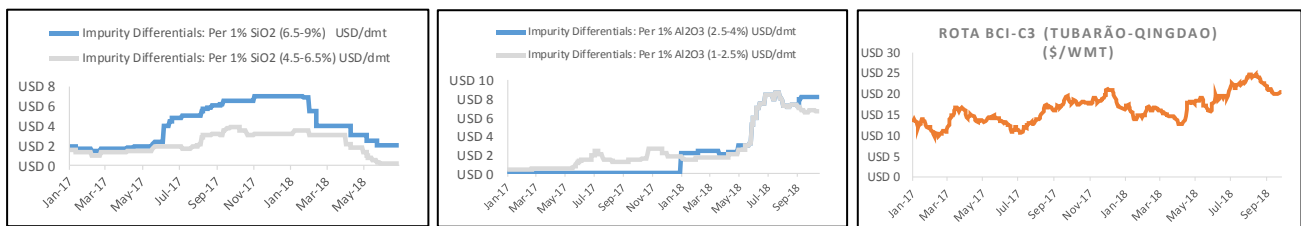
Comentário do Desempenho

Resultado da Mineração da CSN

No **3T18**, a produção de aço na China foi de **242,4 Mt**, atingindo recorde de produção trimestral e representando aumento de 10% em comparação ao 3T17. A demanda resiliente, a restrição de capacidade e as margens operacionais das siderúrgicas produziram efeito positivo nos preços, principalmente os produtos de maior qualidade. Nesse contexto, o **minério encerrou o 3T18 com média US\$66,68/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 2% em relação ao 2T18**. A variação do dólar médio entre os períodos foi de +9,6%, beneficiando a receita do minério de ferro em moeda local.

A queda na oferta global de **minério de alta sílica** desde o 2T18 resultou na **forte redução no desconto de mercado desta impureza no 3T18**. Por outro lado, a baixa impureza de Alumina no produto de Casa de Pedra, somada aos menores descontos de sílica e ainda com o melhor teor do minério no trimestre, proporcionaram prêmio de **US\$2,1/dmt** para a CSN.

Quanto ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$22,33/wmt no **3T18, aumento de 28%** em relação ao trimestre anterior, impulsionada pelos volumes transoceânicos maiores e pela alta do petróleo.



*Fonte: Platts

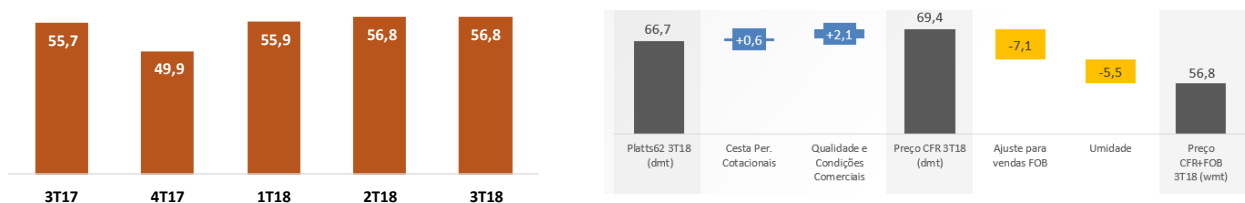
- No **3T18**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,6 milhões de toneladas, 13% superior ao registrado no 2T18 devido a execução bem sucedida do plano de lavra e start-up da primeira planta de filtragem de rejeitos. As **compras de minério de ferro** atingiram 1.501 mil toneladas no **3T18**, queda de 20% frente ao 2T18.
- Vendas** de 9,3 milhões de toneladas de minério de ferro no **3T18**, 14% acima das registradas no 2T18, sendo 1,1 milhão de toneladas vendidas para a Usina Presidente Vargas e o restante distribuído no mercado asiático e europeu.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Produção de Minério de Ferro	7.738	6.744	7.620	(2%)	13%
Compras de Minério de Terceiros	1.419	1.878	1.501	6%	(20%)
Total de Produção + Compras	9.157	8.621	9.122	(0%)	6%
Venda para UPV	1.321	1.376	1.138	(14%)	(17%)
Volume Vendido para Terceiros	6.632	6.754	8.150	23%	21%
Total de Vendas	7.953	8.130	9.288	17%	14%

Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **3T18**, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.659 milhões, 25% acima da registrada no trimestre imediatamente anterior, em função do maior volume comercializado (+14%) e apreciação do dólar frente ao real. A referência de preço CFR das exportações no 3T18 atingiu **US\$69,4/dmt**, alta trimestral de 4% impulsionada pelos prêmios de alumina. Por sua vez, a referência CIF+FOB foi de **US\$56,8/wmt**, estável em relação ao período anterior, impactada pelo maior frete marítimo e por incremento da parcela de vendas FOB.

Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração (CIF+FOB* - US\$/wmt entregue na China)





Comentário do Desempenho

- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$882 milhões no **3T18**, aumento de 3% em relação ao 2T18, devido ao maior volume comercializado no período (+14%).
- A **margem EBITDA ajustada atingiu 49% no 3T18, ou 8,8p.p. acima do 2T18** enquanto o **EBITDA ajustado atingiu R\$811 milhões no 3T18**, 52% superior ao 2T18 em função do maior volume, menor custo unitário do minério colocado no navio, manutenção do preço realizado e apreciação do dólar no período.

Resultado de Logística da CSN

Logística Ferroviária: No **3T18**, a **receita líquida** atingiu R\$406 milhões, gerando **EBITDA ajustado** de R\$179 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 44% (+4,3 p.p contra 2T18).

Logística Portuária: No **3T18**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 88 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 63 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 63 mil contêineres. A **receita líquida** atingiu R\$64 milhões, gerando **EBITDA ajustado** de R\$15 milhões, com **margem EBITDA ajustada** de 23% (+4,6 p.p contra 2T18).

Destaques do Sepetiba TECON	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Volume de Contêineres (mil unidades)	51	56	63	24%	12%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	250	114	88	(65%)	(23%)
Volume de Carga Geral (mil ton)	0	98	63	-	(36%)

Resultado de Energia da CSN

Segundo a **Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**, o **consumo nacional de energia elétrica no Brasil** apresentou aumento de **1,3% no 3T18**, sobre o mesmo período do ano anterior. O segmento industrial apresentou alta no consumo de energia de **1,6%** nos nove meses de 2018 contra o mesmo período do ano passado. Já os setores residencial e comercial elevaram o consumo de energia em **1,2%** e **0,4%**, respectivamente na mesma base de comparação.

No **3T18**, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$104 milhões (+2% contra 3T17) devido a maior disponibilidade e venda de energia no mercado livre. O **EBITDA ajustado** foi de R\$32 milhões e a **margem EBITDA ajustada** 31%.

Resultado de Cimento da CSN

Nos **primeiros nove meses de 2018**, as **vendas de cimento no mercado interno** totalizaram 39,5 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (**SNIC**). Esse montante representa queda de **2,2%** em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com dados do **SNIC** (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), o **resultado das vendas no terceiro trimestre reflete o fraco desempenho da atividade econômica**.

Apesar do cenário adverso, no **3T18** as **vendas de cimento da CSN** foram superiores ao 2T18. A **receita líquida** atingiu R\$160 milhões, sendo 6% superior, via aumento de preços e volumes. Já o **EBITDA ajustado** atingiu R\$17 milhões, com **margem EBITDA ajustada** de 11%, impactado por alta de matérias-primas, principalmente coque verde de petróleo.



Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2018** as ações da CSN registraram valorização de 18,83%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 9,04%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$74,3 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 12,87%, enquanto o *Dow Jones* subiu 9,01%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$4,8 milhões.

	2T18	3T18
Nº de ações em milhares	1.387.524	1.387.524
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,86	9,34
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,02	2,19
Valor de Mercado (R\$ milhões)	10.906	12.959
Valor de Mercado (US\$ milhões)	2.832	3.163
Retorno total		
CSNA3	(1,8%)	18,83%
SID	(24%)	12,87%
Ibovespa	(14%)	9,04%
Dow Jones	2,65%	9,01%
Volume		
Média diária (mil ações)	9.422	8.479
Média diária (R\$ mil)	81.222	74.343
Média diária (mil ADRs)	2.641	2.188
Média diária (US\$ mil)	6.310	4.807

Fonte: Bloomberg

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).



Comentário do Desempenho

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 2T18	3T18 x 3T17
Aços Planos	730	748	859	111	129
Placa	1	-	-	-	(1)
Laminados a Quente	267	278	300	22	33
Laminados a Frio	155	142	172	30	17
Zincados	234	263	307	44	73
Folhas Metálicas	73	66	79	13	6
Aços Longos UPV	72	50	53	3	(19)
MERCADO INTERNO	802	798	912	114	110
	3T17	2T18	3T18	3T18 x 2T18	3T18 x 3T17
Aços Planos	321	310	193	(117)	(128)
Laminados a Quente	16	24	70	46	54
Laminados a Frio	22	26	7	(19)	(15)
Zincados	233	200	69	(131)	(164)
Folhas Metálicas	51	61	47	(14)	(4)
Perfis Metálicos	177	212	185	(27)	8
MERCADO EXTERNO	499	523	378	(145)	(121)
	3T17	2T18	3T18	3T18 x 2T18	3T18 x 3T17
Aços Planos	1.051	1.059	1.052	(7)	1
Placa	1	-	-	-	(1)
Laminados a Quente	283	301	370	69	87
Laminados a Frio	177	168	179	11	2
Zincados	466	463	376	(87)	(90)
Folhas Metálicas	124	126	126	-	2
Aços Longos UPV	72	50	53	3	(19)
Perfis Metálicos	177	212	185	(27)	8
MERCADO TOTAL	1.300	1.321	1.290	(31)	(10)

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional “CSN”, também denominada “Companhia” ou “Controladora”, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, “Grupo”). A sede social da Companhia está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de valores de São Paulo (B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas (“UPV”) localizada no Município de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui atividades comerciais nos Estados Unidos e operações em Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas, no Estado de Minas Gerais.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí (“TECAR”), terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Estado do Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços à siderurgia da CSN.

As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no Estado de Rondônia, a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessa matéria-prima é comercializado com controladas e terceiros.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da UPV, em Volta Redonda (RJ), a Companhia instalou uma nova unidade de negócios que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Explora ainda calcário e dolomito na unidade de Arcos, no Estado de Minas Gerais, para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

No quarto trimestre de 2016 a unidade de Arcos (MG), iniciou a operação da sua segunda linha de produção de clínquer. Com isso a Companhia é autossuficiente na produção de cimento, com capacidade instalada de 4,7 milhões de toneladas anuais.

- **Logística:**

Ferrovias:

Notas Explicativas



A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. (“RFFSA”), Transnordestina Logística S. A. (“TLSA”) e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”), as quais detêm a concessão para operar a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II), ainda em fase de construção, e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (“TECON”), e, por meio de sua controlada CSN Mineração S.A. (“CSN Mineração”), o TECAR, ambos no Porto de Itaguaí. Localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No TECON é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas e no TECAR, o embarque do minério de ferro destinado ao mercado transoceânico, embarque e o desembarque de carvão e outros produtos, como coque de petróleo, enxofre e concentrado de zinco para consumo próprio e para clientes diversos.

• Energia:

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 26 - “Informações por Segmento de Negócios” apresenta o detalhamento das informações financeiras por segmento de negócios da CSN.

• Continuidade Operacional:

As informações financeiras intermediárias foram preparadas em base de continuidade normal de seus negócios.

As negociações em andamento para reperfilamento de parte das dívidas não comprometem a continuidade operacional da Companhia e a Administração não possui nenhum outro plano de reestruturação operacional relevante que implique em alteração à conclusão da continuidade operacional. Divulgações complementares sobre as bases de avaliação da continuidade operacional foram incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, aprovadas pela Administração em 26 de março de 2018.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.a) Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais do Grupo (“informações trimestrais condensadas”) foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações trimestrais intermediárias condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Notas Explicativas



As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 02 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Nesse contexto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 - Resumo das principais práticas contábeis

Nota 08 - Investimentos

Nota 15 - Tributos Parcelados

Nota 16 - Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais

Nota 26 - Benefícios a empregados

Nota 27 - Compromissos

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 07 de novembro de 2018.

2.b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de reais R\$, que é a principal moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 30 de setembro de 2018, US\$1 equivale a R\$4,0039 (R\$3,3080 em 31 de dezembro de 2017) e €\$ 1 equivale a R\$4,6545 (R\$3,9693 em 31 de dezembro de 2017), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

2.c) Base de consolidação

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

- **Empresas**

Notas Explicativas



Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2018	31/12/2017	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U. ⁽¹⁾		100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U. ⁽¹⁾		100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U. ⁽¹⁾		100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U. ⁽¹⁾		100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A. (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)	99,99	99,99	Gestão de recursos e a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários
CSN Mineração S.A.	87,52	87,52	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	91,69	90,78	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Aceros México CSN ⁽²⁾	0,08		Representação comercial, venda de aço e atividades correlatas
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
Companhia Siderúrgica Nacional LLC ⁽³⁾		100,00	Siderurgia
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	99,94	99,94	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	99,99	99,99	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Productos Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited (*)	100,00	100,00	Comercialização de aços longos
CSN Steel Sections Polska Sp.z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited	100,00	100,00	Representação Comercial
CSN Mining Holding, S.L	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited	87,52	87,52	Representação comercial
Aceros México CSN ⁽²⁾	99,92	100,00	Representação comercial, venda de aço e atividades correlatas
Lusosider Ibérica S.A.	99,94	99,94	Siderurgia, atividades comerciais e industriais, e participações societárias.
CSN Mining Portugal, Unipessoal Lda.	87,52	87,52	Comercialização e representação de produtos.
Companhia Siderúrgica Nacional LLC ⁽³⁾	100,00		Importação e distribuição/revenda dos produtos
CSN Inova Ltd. ⁽⁴⁾	100,00		Assessoria e implementação de novos projetos de desenvolvimento
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	31,82	31,82	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	46,30	46,30	Logística ferroviária
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	16,30	16,30	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

(*) Companhias dormentes, portanto não apresentadas na nota 10.a, onde são divulgadas informações de empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e valor justo por meio do resultado e resultados abrangentes.

• **Eventos ocorridos em 2018:**

- Em 06 de fevereiro de 2018 o órgão registral mercantil espanhol reconheceu a fusão por absorção das empresas pela CSN Steel, S.L.U., data a partir da qual as empresas foram consideradas legalmente extintas, perante terceiros e, para efeitos de direito mercantil, a fusão retroage à data de 28 de dezembro de 2017;
- Transferência de 1% de participação na Aceros México CSN da CSN Steel para Companhia Siderúrgica Nacional em 01 de fevereiro de 2018. Em 18 de setembro de 2018 a CSN Steel aumentou o capital da Aceros México CSN, diluindo a participação direta da Companhia Siderúrgica Nacional para 0,08%, passando a CSN Steel a deter 99,92%.
- Em 05 de junho de 2018 a CSN LLC teve sua razão social alterada para "Heartland Steel Processing, LLC". Na mesma data, foi constituída nova sociedade, sob a denominação de "Companhia Siderúrgica Nacional, LLC", subsidiária integral da Heartland Steel Processing, LLC. Em 28 de junho de 2018 a Companhia

Notas Explicativas



Siderúrgica Nacional, LLC., passou a ser subsidiária integral da CSN Steel e, em 29 de junho de 2018, a Heartland Steel Processing, LLC., foi vendida para a Steel Dynamics, Inc. ("SDI"). O saldo remanescente dos ativos está registrado na Companhia Siderúrgica Nacional, LLC subsidiária da CSN Steel (vide nota 4).

4. Empresa constituída em 2018.

• Fundos Exclusivos

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2018	31/12/2017	
Participação direta: consolidação integral			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

3. ADOÇÃO DAS NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou a partir 01 de janeiro de 2018, o IFRS 09 Instrumentos Financeiros (correspondente ao CPC 48) e o IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente (correspondente ao CPC 47), ambos aprovados pela CVM em novembro de 2016 bem como a interpretação técnica IFRIC 22, correspondente ao ICPC 21, aprovada em julho de 2017. Os IFRS's 09 e 15 substituíram o IAS 39 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IAS 18 Receita e interpretações relacionadas, respectivamente.

A Companhia decidiu adotar o modelo de transição modificada para implementação das novas normas, onde qualquer ajuste transitório é reconhecido em resultados transitados em 1º de janeiro de 2018, sem ajustes comparativos, cujos impactos estão detalhados a seguir.

• IFRS 9/CPC 48 Instrumentos financeiros

O novo pronunciamento inclui novas regras sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, bem como a redução ao valor recuperável (*impairment*) e novas práticas para a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), que estão simplificados abaixo:

Classificação e mensuração – a IFRS 9 estabelece que os ativos financeiros deverão ser classificados e mensurados em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio de resultados (VJR). As categorias de: mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, que faziam parte do escopo do IAS 39, foram retiradas.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*) – o modelo de “perdas incorridas” é substituído por um modelo de “perdas de créditos estimadas”, onde não se faz mais necessário que um evento de perda ocorra antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável. O modelo utiliza abordagem dupla, em que a provisão será mensurada para perdas de crédito esperadas para 12 meses ou para vida inteira do ativo. Estas alterações não trouxeram impactos à Companhia.

Contabilização de *Hedge* – foi incluído um novo modelo de contabilidade de *hedge* geral, que não altera, porém fundamentalmente os tipos de relacionamento de *hedge* ou requisitos para mensuração e reconhecimento de ineficácia. Estas alterações não trouxeram impactos à Companhia.

O principal efeito da adoção IFRS 09 está demonstrado na nota 14.II, referente a classificação a partir de 1º de janeiro de 2018 e mensuração do investimento na Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas e Panatlântica S.A. ao valor justo por meio de resultados (VJR) que apurou um ganho acumulado de R\$1,5 bilhão (bruto) em 30 de setembro de 2018 registrado em outras receitas e despesas operacionais (nota 24).

• IFRS 15/CPC 47 Receita de contrato com cliente

Notas Explicativas



Receitas de contratos com clientes – A IFRS 15 estabelece um novo conceito para o reconhecimento de receita, substituindo a IAS 18 Receita, a IAS 11 - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas. A Companhia adotou a IFRS 15 utilizando o método retrospectivo modificado, o qual não requer a reapresentação de informações comparativas.

O novo pronunciamento estabelece um modelo de cinco etapas para determinar o reconhecimento das receitas de contratos com clientes, sendo:

- **Identificação do contrato:** identificar quando há um acordo estabelecido e as partes envolvidas.
- **Identificar as obrigações de desempenho:** a partir do contrato definido, analisar as promessas contratuais, a fim de identificar quais itens prometidos podem ser considerados como obrigações de desempenho.
- **Determinar o preço da obrigação:** O preço de transação é o valor da contraprestação que a entidade espera receber pela transferência do controle dos bens e serviços prometidos, o valor da transação pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.
- **Alocação do preço da transação:** No momento da assinatura do contrato, o preço da transação deve ser alocado a cada obrigação de desempenho.
- **Reconhecer a receita:** O reconhecimento da receita ocorre no momento (ou à medida em que) atende uma obrigação de desempenho ao transferir o controle de um bem ou serviço para um cliente.

Analisando o tópico “identificação das obrigações de desempenho” a Companhia identificou, em suas operações as seguintes obrigações de desempenho.

- **Venda de produtos acabados:** a transferência de riscos e benefícios coincide com a transferência de controle dos produtos, sendo assim, o momento do reconhecimento da receita na venda de produto não foi impactado pela adoção dessa nova norma.
- **Prestação de serviços:** nos principais serviços prestados pela Companhia o reconhecimento da receita coincide com a conclusão do serviço, portanto sem impactos pela adoção dessa norma.
- **Responsabilidade de frete/seguro nas vendas com incoterms CFR/CIF:** o serviço de frete nas modalidades CFR e CIF será considerado um serviço distinto e, portanto, uma obrigação de desempenho separada, com alocação de parte do preço da transação reconhecido no resultado, conforme a efetiva prestação do serviço ao longo do tempo.

O efeito da diferença no momento de reconhecimento da parcela da receita alocada ao frete não afeta de forma significativa o resultado do exercício da Companhia. Portanto, tal receita não será apresentada separadamente nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nos demais tópicos da nova norma a Companhia não identificou impactos materiais de mensuração na aplicação desta norma.

- **IFRIC 22/ICPC 21 Transação em moeda estrangeira e adiantamento**

Exigida a sua aplicação em janeiro de 2018, o IFRIC 22, que corresponde a ICPC 21, veio para regulamentar os conceitos estabelecidos no CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, sobre como determinar a data de transação com o propósito de determinar a taxa de câmbio que deverá ser utilizada no reconhecimento inicial de um ativo, despesa ou receita (ou parte dela) no desreconhecimento de ativo não monetário ou passivo não monetário decorrente do pagamento ou recebimento antecipado em moeda estrangeira.

De maneira geral, a interpretação trata de transações em moeda estrangeira em que a Companhia reconhece um ativo não monetário ou passivo não monetário resultante de pagamento ou recebimento antecipado, antes mesmo da empresa reconhecer o ativo, despesa ou receita relacionado.

O consenso desta interpretação esclarece que a data de transação para determinar a taxa de câmbio a ser utilizada nos casos de adiantamento é definida como a data que a entidade reconhece inicialmente o ativo não monetário ou passivo não monetário

Notas Explicativas



decorrente do pagamento ou recebimento antecipado. No caso de haver múltiplos pagamentos ou recebimentos em adiantamento, a companhia deverá determinar a data de transação como sendo cada pagamento ou recebimento antecipado.

Como a Companhia já adota as práticas estabelecidas pelo CPC 02, estabelecendo a taxa histórica no momento do reconhecimento de ativos e passivos não monetários referentes à antecipação, não há qualquer impacto decorrente da aplicação desta interpretação técnica.

4. ALIENAÇÃO DE CONTROLADA NO EXTERIOR

Durante o 2º trimestre de 2018, a CSN comunicou aos seus acionistas e ao mercado, por meio de Fato Relevante, sobre a venda, por sua subsidiária integral CSN Steel S.L.U., da totalidade da participação societária na Companhia Siderúrgica Nacional LLC ("LLC") para a Steel Dynamics, Inc. ("SDI"), aprovada na mesma data pelo Conselho de Administração. A LLC está localizada nos Estados Unidos e atua na decapagem, laminação a frio e galvanização de aços planos.

Ainda no 2º trimestre de 2018, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda firmado com a SDI, a Companhia concluiu a operação com a transferência da participação societária e recebimento do preço base da transação, ajustado em US\$ 400 milhões, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2018		Variação do capital de giro		30/09/2018
	US\$	R\$	US\$	R\$	R\$
Recebimento pela alienação do investimento	395.661	1.525.590			1.525.590
Deposito em garantia	2.000	7.712			7.712
Despesas e taxas contratuais (d)	2.339	9.021			9.021
Preço base da alienação (a)	400.000	1.542.323			1.542.323
Capital de giro a receber (b) (*)	34.008	131.127	3.581	14.402	145.529
Patrimônio Líquido da LLC (c)	133.445	514.537			514.537
Ganho Líquido na alienação = (a+b-c-d)	298.224	1.149.892	3.581	14.402	1.164.294

(*) O valor final da transação estava sujeito a ajuste pós-fechamento do capital de giro, o qual foi concluído em setembro de 2018, o capital de giro da LLC apurado e recebido foi de US\$37.589 equivalentes a R\$145.529. A alienação da LLC gerou um ganho acumulado no ano de R\$1.164.294 (vide nota 24).

O investimento líquido, resultados e fluxos de caixa da alienação do investimento, são resumidos a seguir:

4.a) Balanço patrimonial

Notas Explicativas



	LLC
	30/06/2018
ATIVO	
Ativo Circulante	418.014
Caixa e equivalentes de caixa	760
Contas a receber	114.266
Estoques	299.373
Outros ativos circulantes	3.615
Ativo Não Circulante	191.431
Outros ativos não circulantes	205
Imobilizado	191.226
TOTAL DO ATIVO	609.445
PASSIVO	
Passivo Circulante	89.810
Empréstimos e financiamentos	5.446
Obrigações sociais e trabalhistas	5.526
Fornecedores	76.400
Obrigações fiscais	1.398
Outras obrigações	1.040
Passivo Não Circulante	5.098
Empréstimos e financiamentos	5.098
Patrimônio Líquido (alienado)	514.537
TOTAL DO PASSIVO	609.445

4.b) Demonstração do resultado

	30/06/2018	30/06/2017
Receita Líquida	997.061	472.409
Custo dos produtos e serviços vendidos	(888.850)	(388.322)
Lucro Bruto	108.211	84.087
Despesas com vendas	(24.650)	(10.521)
Despesas gerais e administrativas	(15.649)	(9.531)
Outras despesas operacionais, líquidas	(844)	(358)
Lucro antes do Resultado Financeiro	67.068	63.677
Resultado financeiro líquido	(2.641)	(428)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	64.427	63.249
Imposto de renda e contribuição social	(1.730)	-
Lucro líquido do período	62.697	63.249

4.c) Fluxos de caixa

	30/06/2018	30/06/2017
Caixa Líquido gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	149.691	(69.216)
Caixa Líquido gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento	(6.269)	(2.492)
Caixa Líquido gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	(176.592)	(1.860)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa do período	(33.170)	(73.568)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	33.930	112.428
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	760	38.860

Notas Explicativas



Recebimento líquido pela venda da subsidiária LLC:

	30/06/2018
Caixa líquido recebido pela alienação do ativo	1.525.590
Caixa e equivalentes de caixa transferidos na alienação de ativo	(760)
Capital de giro recebido	145.529
Caixa líquido proveniente da alienação de ativo	1.670.359

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	1.228.767	193.702	193.256	38.311
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	12.227	12.100	570	150
Títulos privados	1.238.175	644.525	1.114.447	79.116
	1.250.402	656.625	1.115.017	79.266
No Exterior:				
<i>Time Deposits</i>	516.071	2.561.245	93.951	275.927
Total das Aplicações Financeiras	1.766.473	3.217.870	1.208.968	355.193
Caixa e equivalentes de caixa	2.995.240	3.411.572	1.402.224	393.504

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados basicamente em operações compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia. Os fundos são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Os recursos financeiros disponíveis no exterior são aplicados em *Time Deposits*, em bancos considerados pela Administração como de primeira linha e é remunerada a taxas pré-fixadas.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Circulante		Não Circulante	Circulante
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2018
CDB ⁽¹⁾	891.214	716.218		716.218
Títulos públicos ⁽²⁾	11.189	19.494		243
Time Deposit ⁽³⁾			8.018	
	902.403	735.712	8.018	716.461

(1) Aplicação financeira vinculada em Certificado de Depósito Bancário para garantia de carta fiança.

(2) Aplicação financeira em títulos Públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por seus fundos exclusivos.

(3) Aplicação financeira em Time Deposit em custódia para cobertura de despesas adicionais da alienação da LLC.

Notas Explicativas



7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.205.823	1.290.823	917.508	1.056.929
Mercado externo	882.458	982.846	146.260	150.264
	2.088.281	2.273.669	1.063.768	1.207.193
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(198.953)	(191.979)	(147.477)	(140.392)
	1.889.328	2.081.690	916.291	1.066.801
Partes Relacionadas (nota 19 a)	113.274	115.388	1.009.638	831.993
	2.002.602	2.197.078	1.925.929	1.898.794
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (nota 19 a) (*)	82.225	41.528	42.017	1.044.242
Débitos de empregados	41.891	33.942	27.174	22.123
Outros créditos	15.952	3.667	2.913	1.547
	140.068	79.137	72.104	1.067.912
	2.142.670	2.276.215	1.998.033	2.966.706

(*) Em 2018 a Controladora recebeu o montante de R\$1.334.244 da controlada CSN Mineração S.A., a título de dividendos de exercícios anteriores.

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$17.783 em 30 de setembro de 2018 (R\$181.972 em 31 de dezembro de 2017).

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	1.424.193	1.391.839	576.671	530.774
Vencidos até 30 dias	138.483	167.760	62.380	50.141
Vencidos até 180 dias	74.986	142.346	35.082	114.230
Vencidos acima de 180 dias	450.619	571.724	389.635	512.048
	2.088.281	2.273.669	1.063.768	1.207.193

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(191.979)	(172.782)	(140.392)	(124.351)
Perdas estimadas	(13.555)	(36.697)	(9.430)	(29.270)
Recuperação de créditos	6.581	17.500	2.345	13.229
Saldo final	(198.953)	(191.979)	(147.477)	(140.392)

Notas Explicativas



8. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	1.314.209	1.308.802	990.459	856.707
Produtos em elaboração	1.117.581	1.135.589	904.576	981.204
Matérias-primas	1.176.166	1.050.588	944.540	699.671
Almoxarifado	864.915	814.725	496.678	435.827
Minério de ferro	309.744	278.041	31.510	20.914
Adiantamento a fornecedores	138.111	12.514	20.691	8.997
(-) Perdas estimadas	(132.361)	(135.840)	(48.266)	(51.968)
	4.788.365	4.464.419	3.340.188	2.951.352

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(135.840)	(101.176)	(51.968)	(37.312)
(Perdas estimadas)/Reversão de em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	3.479	(34.664)	3.702	(14.656)
Saldo final	(132.361)	(135.840)	(48.266)	(51.968)

9. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais (nota 17)			373.508	339.351			281.667	259.763
Créditos junto a PGFN ⁽¹⁾			46.774	46.774			46.774	46.774
Tributos a recuperar ⁽²⁾	1.700.377	866.986	424.147	401.071	1.482.709	530.748	271.970	234.858
Despesas antecipadas	68.771	50.078	36.598	30.741	39.937	16.860	19.903	11.345
Ativo atuarial - partes relacionadas (nota 19 a)			90.690	111.281			79.697	95.898
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14 l)	1.039							
Títulos para negociação (nota 14 l)	6.572	2.952			6.384	2.764		
Estoque minério de ferro ⁽³⁾			144.499	144.499				
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			26.598	26.598			26.598	26.598
Outros títulos a receber (nota 14 l)			6.905	20.024			1.252	5.364
Empréstimos com partes relacionadas (nota 19 a e 14 l)	2.616	2.441	693.126	554.694	17.930	26.701	578.833	444.091
Outros créditos com partes relacionadas (nota 19 a)	3.649	3.577	126.297	30.770	113.897	37.007	399.919	320.377
Correção monetária de empréstimo compulsório da Eletrobrás ⁽⁴⁾			755.151	755.151			755.151	755.151
Outros	96.456	67.544	26.488	67.521			26.079	67.007
	1.879.480	993.578	2.750.781	2.528.475	1.660.857	614.080	2.487.843	2.267.226

1. Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009. Após a quitação do parcelamento, o saldo de um dos processos judiciais foi resgatado pela Companhia mediante autorização judicial.
2. Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS a recuperar e imposto de renda e contribuição social a compensar. Adicionalmente em setembro foi reconhecido principal e correção monetária no montante de R\$725.038 (vide maiores detalhes nas notas 24 e 25).
3. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o *Pellet Feed* com expectativa de realização prevista para o 1º semestre de 2020.
4. Trata-se de valor líquido, certo e exigível, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia, a qual é irretirável e irrevogável, no sentido de aplicar o posicionamento consolidado do STJ sobre o tema, que culminou na condenação da Eletrobrás ao pagamento dos corretos juros e correção

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

monetária do Empréstimo Compulsório. O referido trânsito em julgado, bem como a certeza e segurança sobre valores envolvidos na liquidação de sentença (procedimento judicial para requerer a satisfação do direito), permitiram a conclusão de que a entrada desse valor é certa.

10. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas às atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2018.

10.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

Empresas	Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades)		30/09/2018				31/12/2017				30/09/2017	
			Participação no			Lucro	Participação no			Lucro		
	Ordinárias	Preferenciais	% Participação direta	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	líquido / (prejuízo) do período	% Participação direta	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	líquido / (prejuízo) do período
	Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial											
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	1.225.069	2.818.890	(1.693.821)	(155.668)	100,00	5.242.890	5.421.043	(178.153)	(303.381)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	2.973.079	3.088.467	(15.388)	(72.884)	100,00	2.514.894	2.557.398	(42.504)	(46.032)
CSN Islands XII Corp.	1.540		100,00	2.518.095	4.009.353	(149.125)	(345.435)	100,00	2.166.682	3.312.505	(1.145.823)	(50.859)
CSN Minerals S.L.U.			(1)									54.274
CSN Export Europe, S.L.U.			(1)									(11.458)
CSN Metals S.L.U.			(1)									(19.128)
CSN Americas S.L.U.			(1)									134.055
CSN Steel S.L.U.	22.042.688		100,00	3.845.060	246.737	3.598.323	18.11859	100,00	6.905.164	322.963	6.582.201	44.545
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	485.384	172.610	312.774	13.529	99,99	459.647	160.402	299.245	19.905
Minérios Nacional S.A.	66.393.587		99,99	129.547	88.804	40.743	447	99,99	125.586	65.290	40.296	(9.626)
Valor Justo - Minérios Nacional						2.123.507					2.123.507	
Estanho de Rondônia S.A.	12.186.1697		99,99	48.794	45.221	3.573	(1.399)	99,99	46.005	41.032	4.973	(8.079)
Companhia Metalúrgica Prada	445.921.292		99,99	67.141	538.319	13.091	(36.742)	99,99	655.748	485.915	169.833	(30.532)
CSN Mineração S.A.	158.419.480		87,52	12.951.407	4.068.320	8.883.087	545.406	87,52	14.273.290	5.620.137	8.653.153	617.692
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	132.631	35.988	96.643	44.180	99,99	146.130	55.030	91.100	42.732
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	442.672.357		91,69	409.080	116.462	292.618	(2.141)	90,78	419.388	138.888	280.500	(66.241)
Companhia Florestal do Brasil	41923.303		99,99	34.945	1.289	33.656	(10)	99,99	34.910	3.734,0	31.176	(3.379)
Nordeste Logística	99.999		99,99	83	55	28	3	99,99	80	55	25	(1)
CGPAR - Construção Pesada SA			(2)									723
Valor Justo Imobilizado - CGPAR												(3.940)
				25.324.584	15.230.515	12.217.576	421.785		32.970.414	18.184.392	16.909.529	461.270
Joint-venture e Joint-operation												
Itá Energética S.A.	253.606.846		48,75	256.653	15.913	240.740	7.382	48,75	265.476	18.104	247.372	7.793
MRS Logística S.A.	26.611.282	2.673.312	18,64	1537.098	824.505	712.593	70.282	18,64	1520.264	857.581	662.683	73.310
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1876.146		50,00	23.082	18.454	4.628	3.127	50,00	16.005	13.654	2.351	1805
Transnordestina Logística S.A.	24.168.304		46,30	3.977.410	2.791.698	1.185.712	(16.470)	46,30	3.806.380	2.604.198	1.202.182	(19.347)
Fair Value alocado à TLSA na perda de controle						27.116					27.116	
				5.794.243	3.650.570	2.414.789	64.321		5.608.125	3.493.537	2.385.704	63.561
Coligada												
Arvedi Metalfer do Brasil	46.994.971		20,00	42.249	26.512	15.737	(3.754)	20,00	43.653	23.978	19.675	447
				42.249	26.512	15.737	(3.754)		43.653	23.978	19.675	447
Classificados como valor justo através do resultado (nota 14 I)												
Usiminas						2.143.092					2.200.459	
Panalântica						27.547					21.974	
						2.170.639					2.222.433	
Outros Investimentos												
Lucros nos estoques de controladas						(86.924)	(14.452)				(72.473)	25.865
Outros						63.540	(84)				63.537	(92)
						(23.384)	(14.636)				(8.936)	25.773
Total dos investimentos				16.795.357	467.716				21.528.405	551.051		
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial												
Investimentos no ativo						20.095.824					22.894.885	
Investimentos com passivo a descoberto						(3.300.467)					(1.366.480)	
						16.795.357					21.528.405	

(1) Em 06 de fevereiro de 2018 o órgão registral mercantil espanhol reconheceu a fusão por absorção das empresas pela CSN Steel, S.L.U., data a partir da qual as empresas foram consideradas legalmente extintas, perante terceiros e, para efeitos de direito mercantil, a fusão retroage à data de 28 de dezembro de 2017;

(2) Empresa vendida em julho de 2017, para a controlada CSN Mineração.

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/ (prejuízo) do exercício referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

Notas Explicativas


10.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial dos investimentos	5.499.995	4.568.451	22.894.885	22.703.508
Saldo inicial de provisão para perdas			(1.366.480)	(1.019.299)
Aumento de capital		20.579	36.214	80.686
Dividendos ⁽¹⁾	(41.675)	(79.189)	(5.265.606)	(2.059.972)
Resultados abrangentes ⁽²⁾	(1.559.590)	850.640	(1.483.828)	1.021.099
Resultado equivalência patrimonial ⁽³⁾	123.245	147.800	467.716	901.836
Recebimento venda ações Usiminas	(39.377)		(39.377)	
Atualização de ações VJR (nota 14 II)	1.547.265		1.547.265	
Baixa pela venda - investimento CGPAR				(14.055)
Mais Valia de ativos - CGPAR				(50.009)
Transação Capital - Combinação de negócios CGPAR				(35.389)
Amortização valor justo - Invest. MRS	(8.810)	(11.746)		
Outros	32	3.460	4.568	
Saldo dos investimentos	5.521.085	5.499.995	20.095.824	22.894.885
Saldo de provisão p/ investimentos com passivo a descoberto			(3.300.467)	(1.366.480)
Total	5.521.085	5.499.995	16.795.357	21.528.405

- Em 2018 refere-se à destinação de dividendos das controladas CSN Energia, Itá Energética, CSN Mineração, MRS Logística S.A...Em 2018 a CSN Steel destinou e pagou o montante de R\$4.871.608.
- Refere-se à marcação a mercado de investimentos avaliados a valor justo por meio do resultado, conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real, ganho/perda atuarial reflexo e ganho/perda de *hedge* de investimentos reflexo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial.
- A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como *joint-venture* e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	140.528	146.583
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	3.127	1.805
Transnordestina	(16.470)	(19.347)
Arvedi Metalferr do Brasil	(3.754)	447
Outros	(186)	(92)
	123.245	129.396
Eliminações		
Para Custo Produtos Vendidos	(31.797)	(33.463)
Para Impostos	10.811	11.377
Outros		
Amortização Valor Justo - Invest. MRS	(8.810)	(8.810)
Outros	2.561	
Resultado de equivalência ajustado	96.010	98.500

10.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Notas Explicativas



Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	30/09/2018				31/12/2017			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética
	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%
Balanço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	495.708	1.472	18.160	21.692	484.978	101	5.763	16.231
Adiantamento a fornecedores	18.569	53	2.925	63	14.911	37		22
Outros ativos circulantes	600.707	39.579	62.604	15.568	685.311	28.475	49.494	16.447
Total ativo circulante	1.114.984	41.104	83.689	37.323	1.185.200	28.613	55.257	32.700
Ativo não circulante								
Outros ativos não circulantes	732.889	1.282	226.401	26.288	693.434	974	238.004	27.459
Investimentos, Imobilizado e Intangível	6.398.628	3.776	8.280.447	462.855	6.277.550	2.423	7.927.881	484.406
Total ativo não circulante	7.131.517	5.058	8.506.848	489.143	6.970.984	3.397	8.165.885	511.865
Total do Ativo	8.246.501	46.162	8.590.537	526.466	8.156.184	32.010	8.221.142	544.565
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	447.775	168	146.645		668.947	1.411	52.691	
Outros passivos circulantes	1.328.939	36.094	117.405	17.731	1.272.365	25.898	113.739	33.666
Total passivo circulante	1.776.714	36.262	264.050	17.731	1.941.312	27.309	166.430	33.666
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	2.088.588	644	5.668.647		2.084.422		5.457.768	
Outros passivos não circulantes	558.154		96.902	14.910	575.170		434	3.471
Total passivo não circulante	2.646.742	644	5.765.549	14.910	2.659.592		5.458.202	3.471
Patrimônio líquido	3.823.045	9.256	2.560.938	493.825	3.555.280	4.701	2.596.510	507.428
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.246.501	46.162	8.590.537	526.466	8.156.184	32.010	8.221.142	544.565
Demonstrações de Resultados								
01/01/2018 a 30/09/2018								
Participação (%)	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética
	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%
Receita Líquida								
Receita Líquida	2.733.791	118.260		123.731	2.588.815	102.977	25	124.778
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.828.773)	(102.120)		(55.450)	(1.695.291)	(90.550)		(57.498)
Lucro Bruto	905.018	16.140		68.281	893.524	12.427	25	67.280
(Despesas) e Receitas Operacionais	(206.610)	(7.496)	(14.873)	(44.998)	(145.206)	(6.161)	(31.704)	(43.459)
Resultado Financeiro Líquido	(126.021)	(56)	(20.699)	(369)	(147.755)	(817)	(10.106)	372
Lucro antes do IR/CSL	572.387	8.588	(35.572)	22.914	600.563	5.449	(41.785)	24.193
IR / CSL correntes e diferidos	(195.328)	(2.334)		(7.773)	(207.257)	(1.838)		(8.208)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	377.059	6.254	(35.572)	15.141	393.306	3.611	(41.785)	15.985
01/01/2017 a 30/09/2017								

• TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ("TLSA")

Encontra-se em fase pré-operacional, devendo assim permanecer até a conclusão da Malha II. O cronograma aprovado, que previa o término da obra para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos responsáveis; contudo, sua Administração entende que novos prazos para a conclusão do projeto não implicarão negativamente de forma substancial no retorno esperado do investimento. Após avaliação deste assunto, sua Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas demonstrações financeiras.

As premissas utilizadas para avaliação de *impairment* em dezembro de 2017 continuam vigentes e não existe nenhum gatilho que justifique registros de *impairment* no trimestre.

11. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	279.740	2.796.947	11.985.920	33.103	2.475.935	393.194	17.964.839
Custo	279.740	3.819.929	21.674.362	164.152	2.475.935	669.096	29.083.214
Depreciação acumulada		(1.022.982)	(9.688.442)	(131.049)		(275.902)	(11.118.375)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	279.740	2.796.947	11.985.920	33.103	2.475.935	393.194	17.964.839
Efeito de ajuste de conversão	11.261	19.114	112.060	782	6.229	4.303	153.749
Aquisições	55	421	94.272	923	717.983	7.104	820.758
Juros capitalizados (notas 25 e 28)					52.808		52.808
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 24)		(9.606)	(16.697)	(1)	(3.079)		(29.383)
Depreciação (nota 23)		(103.097)	(787.343)	(4.088)		(17.751)	(912.279)
Transferência para outras categorias de ativos		48.617	138.807	293	(180.266)	(7.451)	(7.451)
Baixa - alienação LLC	(238)	(16.950)	(145.958)	(181)	(6.070)	(21.829)	(191.226)
Transferências para intangível					(758)	(12)	(770)
Outros					10.441	8	10.449
Saldo em 30 de setembro de 2018	290.818	2.735.446	11.381.061	30.831	3.073.223	357.566	17.868.945
Custo	290.818	3.854.372	21.863.825	168.032	3.073.223	617.321	29.867.591
Depreciação acumulada		(1.118.926)	(10.482.764)	(137.201)		(259.755)	(11.998.646)
Saldo em 30 de setembro de 2018	290.818	2.735.446	11.381.061	30.831	3.073.223	357.566	17.868.945

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	94.485	1.091.303	7.375.505	13.830	906.851	20.437	9.502.411
Custo	94.485	1.334.093	13.159.644	96.609	906.851	118.888	15.710.570
Depreciação acumulada		(242.790)	(5.784.139)	(82.779)		(98.451)	(6.208.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	94.485	1.091.303	7.375.505	13.830	906.851	20.437	9.502.411
Aquisições	55	5	33.016	186	319.300	3.248	355.810
Juros capitalizados (notas 25 e 28)					11.923		11.923
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 24)		(9.527)	(3.674)				(13.201)
Depreciação (nota 23)		(25.876)	(403.572)	(1.890)		(3.945)	(435.283)
Transferências para outras categorias de ativos			22.176		(22.198)	22	
Outros					8.670		8.670
Saldo em 30 de setembro de 2018	94.540	1.055.905	7.023.451	12.126	1.224.546	19.762	9.430.330
Custo	94.540	1.323.764	13.210.514	96.801	1.224.546	122.115	16.072.280
Depreciação acumulada		(267.859)	(6.187.063)	(84.675)		(102.353)	(6.641.950)
Saldo em 30 de setembro de 2018	94.540	1.055.905	7.023.451	12.126	1.224.546	19.762	9.430.330

(*) Referem-se substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes e benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

As premissas utilizadas para avaliação de *impairment* em dezembro de 2017 continuam vigentes e não existe nenhum gatilho que justifique registros de *impairment* no trimestre.

A abertura dos projetos que compõem as obras em andamento é a seguinte:

Descrição do projeto	Data de início	Data de previsão de conclusão	Consolidado	
			30/09/2018	31/12/2017
Logística				
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			104.138	106.956
			104.138	106.956
Mineração				
Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2020	(1) 778.756	750.999
Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2022	(2) 283.831	275.811
Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			629.956	408.522
			1.692.543	1.435.332
Siderurgia				
Fornecimento de 16 carros torpedos para operação na Siderurgia.	2008	2019	102.745	99.483
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			(3) 524.926	228.029
			627.671	327.512
Cimentos				
Construção das fábricas de cimento.	2011	2020	(4) 574.589	554.865
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			74.282	51.270
			648.871	606.135
Total Obras em andamento			3.073.223	2.475.935

Notas Explicativas



- (1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1;
 (2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;
 (3) Refere-se substancialmente a reforma das baterias de fornos de coque e reuso das águas de resfriamento do carboquímico;
 (4) Refere-se substancialmente aquisições de novas Plantas Integradas de Cimento.

As médias de vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Edificações	38	39	41	41
Máquinas, equipamentos e instalações	22	21	24	24
Móveis e utensílios	11	12	12	12
Outros	15	17	13	12

12. INTANGÍVEL

	Consolidado						Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.590.931	300.875	73.185	134.137	3.172.469	449	7.272.046	59.310	59.310
Custo	3.834.234	513.068	167.162	134.137	3.185.701	449	7.834.751	126.279	126.279
Amortização acumulada	(133.973)	(212.193)	(93.977)		(13.232)		(453.375)	(66.969)	(66.969)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.590.931	300.875	73.185	134.137	3.172.469	449	7.272.046	59.310	59.310
Efeito de ajuste de conversão		48.908	194	23.155		76	72.333		
Aquisições e gastos			631				631		
Transferência do imobilizado			770				770		
Amortização (nota 23)		(34.552)	(12.831)		(2.389)		(49.772)	(7.734)	(7.734)
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.590.931	315.231	61.949	157.292	3.170.080	525	7.296.008	51.576	51.576
Custo	3.834.234	601.391	185.568	157.292	3.185.701	525	7.964.711	125.768	125.768
Amortização acumulada	(133.973)	(286.160)	(123.619)		(15.621)		(559.373)	(74.192)	(74.192)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)		
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.590.931	315.231	61.949	157.292	3.170.080	525	7.296.008	51.576	51.576

(*) Composto principalmente por direitos minerários cujo potencial é de 1.101 milhões de toneladas (não revisado pelos auditores independentes). A amortização se dará pelo volume de produção.

Os prazos de vida útil médios por natureza são os seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Software	7	8	9	9
Relações com clientes	13	13		

As premissas utilizadas para avaliação de *impairment* em dezembro de 2017 continuam vigentes e não existe nenhum gatilho que justifique registros de *impairment* no trimestre.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Notas Explicativas



	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
MOEDA ESTRANGEIRA									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	3.716	2.174	592.577	489.584	3.716	2.174	592.577	489.584
Pré-Pagamento	3,51% até 8%	1.912.536	788.989	3.096.683	3.607.925	1.912.535	788.989	3.096.683	3.607.925
Pré-Pagamento - Intercompany	3,51% até 8%					1.393.020	72.019	4.406.365	4.856.104
Bonds Perpétuos	7%	5.450	4.503	4.003.900	3.308.000				
Bonds	4,14% até 6,88%	⁽¹⁾ 1.957.186	139.184	4.896.574	5.612.342				
Bonds Intercompany	4,14% até 9,13%					10.155	27.450	372.363	3.436.385
Intercompany	Libor 6M até 3%					1.761.689	1.113.411		1.620.921
ACC	3,14%	549.165	379.822			549.165	379.822		
Outros	1,2% até 8%	182.992	251.630	111.708	197.130				
		4.611.045	1.566.302	12.701.442	13.214.981	5.630.280	2.383.865	8.467.988	14.010.919
MOEDA NACIONAL									
BNDDES/FINAME	1,3% até 8% + TJLP	75.121	71.121	910.657	960.872	52.312	43.235	885.048	918.466
Debêntures	110,8% até 113,7% CDI	507.878	523.252	269.336	770.767	507.878	523.252	269.336	770.767
Pré-Pagamento	129,80% CDI e fixa de 8%	⁽²⁾ 367.981	1.789.737	3.910.918	3.378.333	300.744	1.048.204	2.523.403	2.093.333
CCB	126,8% CDI e Fixa 9,12% até 11,17%	⁽³⁾ 876.943	2.601.352	5.963.396	4.693.000	874.429	2.601.352	5.957.024	4.693.000
		1.827.923	4.985.462	11.054.307	9.802.972	1.735.363	4.216.043	9.634.811	8.475.566
Total de Empréstimos e Financiamentos (nota 14 I)		6.438.968	6.551.764	23.755.749	23.017.953	7.365.643	6.599.908	18.102.799	22.486.485
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(29.279)	(24.862)	(89.368)	(34.011)	(22.810)	(21.737)	(68.799)	(31.639)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		6.409.689	6.526.902	23.666.381	22.983.942	7.342.833	6.578.171	18.034.000	22.454.846

(1) Em fevereiro de 2018 a Companhia emitiu títulos representativos de dívida no mercado externo ("Notes"), por meio de sua controlada CSN Resources S.A., no valor de US\$350 milhões, com vencimento em 2023 e juros de 7,625% ao ano. Em paralelo, foi promovida oferta de recompra ("Tender Offer") dos Notes emitidos pelas empresas CSN Islands XI Corp. e CSN Resources S.A., controladas da Companhia, tendo sido recomprados US\$ 350 milhões em títulos cujos vencimentos eram previstos para 2019 e 2020. As Notes são garantidas, incondicional e irrevogavelmente, pela Companhia.

(2) Em fevereiro de 2018 a Companhia concluiu a negociação da rolagem da dívida de R\$4,9 bilhões com o Banco do Brasil S.A. ("BB"), referente às suas próprias emissões de Notas de Crédito à Exportação somadas às emissões feitas por sua controlada CSN Mineração, deslocando os vencimentos ao longo de 2018 a 2022 para vencimentos até dezembro 2024, com garantia de parte das ações da Usiminas, de titularidade da Companhia.

(3) Em agosto de 2018 a Companhia concluiu a negociação da rolagem da dívida de R\$6,8 bilhões com a Caixa Econômica Federal, referente às Células de Crédito Bancário, deslocando os vencimentos ao longo de 2018 a 2023 para vencimentos até 2024, com garantia de partes das ações da Usiminas, de titularidade da Companhia.

13.a) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

Em setembro de 2018, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado						Total	
	Pré-Pagamento	Bonds	Bonds Perpétuos	CCB	Outros	Total		
2019	813.270			248.185	18.596	1.080.051	5%	
2020	2.044.198	3.495.209		700.959	295.059	6.535.425	28%	
2021	1.444.598			1.456.859	175.337	3.076.794	13%	
2022	1.452.900			1.450.000	94.700	2.997.600	13%	
2023	1.216.856	1.401.365		1.449.116	56.863	4.124.200	17%	
Após 2023	628.356			658.277	651.146	1.937.779	8%	
Bonds Perpétuos			4.003.900			4.003.900	17%	
	7.600.178	4.896.574	4.003.900	5.963.396	1.291.701	23.755.749	100%	

Notas Explicativas



Controladora

	Pré-Pagamento	Bonds	CCB	Outros	Total	
2019	795.585		247.394	13.775	1.056.754	6%
2020	2.964.212		697.757	171.767	3.833.736	21%
2021	1.987.891		1.454.480	171.103	3.613.474	20%
2022	2.026.174		1.450.000	91.767	3.567.941	20%
2023	822.436		1.449.116	55.100	2.326.652	13%
Após 2023	2.022.730	372.363	658.277	650.872	3.704.242	20%
	10.619.028	372.363	5.957.024	1.154.384	18.102.799	100%

13.b) Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	29.510.844	30.441.018	29.033.017	30.248.775
Captações	2.013.443	538.771	532.214	371.000
Amortização principal	(4.142.506)	(1.528.023)	(5.320.274)	(1.652.283)
Pagamentos de encargos	(1.707.468)	(2.634.931)	(1.261.483)	(2.278.089)
Provisão de encargos	1.504.742	2.438.555	1.166.095	2.136.425
Baixa - Alienação LLC	(10.544)			
Outros ⁽¹⁾	2.907.559	255.454	1.227.264	207.189
Saldo final	30.076.070	29.510.844	25.376.833	29.033.017

1. Inclusos variações cambiais e monetárias não realizadas.

Em setembro de 2018 o Grupo captou e amortizou empréstimos conforme demonstrado abaixo:

- **Captações**

Operação	Instituição	Data	Consolidado	
			Montante	Vencimento
Fixed Rate Notes	BAYER LB/JP Morgan	jan/18, mar/18 e ago/18	323.570	mar/18, jun/18 e mar/19
Bonds	BONY	fev/18	1.148.735	fev/23
Adto Contrato de Cambio (ACC)	Banco do Brasil	abr/18 a ago/18	530.468	out/18 a fev/19
Cédula de Crédito Bancário ^(*)	Banco Fids/John Deere	ago/18 e set/18	10.670	ago/21 e set/21
Total			2.013.443	

(*) Empréstimo para aquisição de ativo imobilizado o montante no Consolidado é de R\$10.670 e na Controladora R\$1.746.

- **Amortizações**

Notas Explicativas



Operação	Principal	Encargos
Bonds	1.132.785	602.235
Fixed Rate Notes	525.418	11.952
Debêntures	499.616	74.895
Cédula de Crédito Bancário	400.092	453.351
Nota de Crédito Exportação	813.865	348.207
Pré - Pagamento Exportação	347.430	159.856
BNDES/FINAME	49.496	54.404
Adto Contrato de Cambio (ACC)	373.804	2.568
Total	4.142.506	1.707.468

- Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos, sob pena de vencimento antecipado. Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação a todas as obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

Em setembro de 2018 a Companhia possui provisionado R\$32.230 no Consolidado (R\$30.843 em 31 de dezembro de 2017) e R\$9.631 na Controladora (R\$13.413 em 31 de dezembro de 2017) de comissão por assunção de riscos.

13.c Avais e Fianças

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.462.052	2.541.347	26.558	22.214	8.209	3.866	2.496.819	2.567.427
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	67.896	69.405					67.896	69.405
Sepetiba Tecon	R\$	Indeterminado						36.308		36.308
Cia Metalurgica Prada	R\$	Indeterminado			333	333	11.942	18.540	12.275	18.873
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
CSN Mineração	R\$	22/12/2022	1.502.163	2.000.000					1.502.163	2.000.000
Estanho de Rondônia	R\$	15/07/2022	3.153	3.153					3.153	3.153
Minérios Nacional S.A.	R\$	16/07/2021 e 10/09/2021	7.173						7.173	
Total em R\$			4.042.437	4.613.905	29.720	25.376	20.151	58.714	4.092.308	4.697.995
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	547.094	750.000					547.094	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.402.906	1.200.000					1.402.906	1.200.000
Total em US\$			2.950.000	2.950.000					2.950.000	2.950.000
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	75.000	25.000					75.000	25.000
Total em EUR			195.000	145.000					195.000	145.000
Total em R\$			12.719.133	10.334.149					12.719.133	10.334.149
			16.761.570	14.948.054	29.720	25.376	20.151	58.714	16.811.441	15.032.144

Notas Explicativas



14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

- **Classificação de instrumentos financeiros**

Com entrada em vigor da IFRS9/CPC48, as categorias de classificação de instrumentos financeiros, mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda foram retirados. A IFRS9/CPC48 contém três categorias de classificação e mensuração de instrumentos financeiros: custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

	Consolidado			Controladora		
	Publicado em 31/12/2017	Aplicado em 01/01/2018	Saldo em 31/12/2017	Publicado em 31/12/2017	Aplicado em 01/01/2018	Saldo em 31/12/2017
Ativo						
Circulante						
Caixa e Equivalente de Caixa	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	3.411.572	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	393.504
Aplicação financeira vinculada	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	735.712	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	716.461
Contas a Receber Líquidas	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	2.197.078	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	1.898.794
Empréstimos com Partes Relacionadas	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	2.441	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	26.701
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	VJR		VJR	VJR	
Títulos para negociação	VJR	VJR	2.952	VJR	VJR	2.764
Dividendos a receber	Custo amortizado	Custo amortizado	41.528	Custo amortizado	Custo amortizado	1.044.242
Não Circulante						
Empréstimos com Partes Relacionadas	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	554.694	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	444.091
Outros títulos a receber	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	20.024	Empréstimos e Recebíveis	Custo amortizado	5.364
Investimentos	Disponível para venda	VJR	2.222.479	Disponível para venda	VJR	2.222.434
Passivo						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	6.551.764	Custo amortizado	Custo amortizado	6.599.908
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	VJR		VJR	VJR	
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	2.460.774	Custo amortizado	Custo amortizado	1.787.392
Dividendos e JCP	Custo amortizado	Custo amortizado	510.692	Custo amortizado	Custo amortizado	2.345
Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	23.017.953	Custo amortizado	Custo amortizado	22.486.485

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Consolidado	Notas	Consolidado					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Valor Justo através do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo através do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	5		2.995.240	2.995.240		3.411.572	3.411.572
Aplicações financeiras	6		902.403	902.403		735.712	735.712
Contas a Receber	7		2.002.602	2.002.602		2.197.078	2.197.078
Dividendos a receber	7		82.225	82.225		41.528	41.528
Instrumentos financeiros derivativos	9	1.039		1.039			
Títulos para negociação	9	6.572		6.572	2.952		2.952
Empréstimos - partes relacionadas	9		2.616	2.616		2.441	2.441
Total		7.611	5.985.086	5.992.697	2.952	6.388.331	6.391.283
Não Circulante							
Aplicações Financeiras	6		8.018	8.018			
Outros títulos a receber	9		6.905	6.905		20.024	20.024
Investimentos	10	2.170.639		2.170.639	2.222.433		2.222.433
Empréstimos - partes relacionadas	9		693.126	693.126		554.694	554.694
Total		2.170.639	708.049	2.878.688	2.222.433	574.718	2.797.151
Total Ativo		2.178.250	6.693.135	8.871.385	2.225.385	6.963.049	9.188.434
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		6.438.968	6.438.968		6.551.764	6.551.764
Fornecedores			2.933.989	2.933.989		2.460.774	2.460.774
Dividendos e JCP	15		2.209	2.209		510.692	510.692
Total			9.375.166	9.375.166		9.523.230	9.523.230
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		23.755.749	23.755.749		23.017.953	23.017.953
Total			23.755.749	23.755.749		23.017.953	23.017.953
Total Passivo			33.130.915	33.130.915		32.541.183	32.541.183

Notas Explicativas



Controladora	Notas	30/09/2018			31/12/2017		
		Valor Justo através do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo através do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	5		1.402.224	1.402.224		393.504	393.504
Aplicações financeiras	6		891.735	891.735		716.461	716.461
Contas a Receber	7		1.925.929	1.925.929		1.898.794	1.898.794
Dívidos a receber	7		42.017	42.017		1.044.242	1.044.242
Títulos para negociação	9	6.384		6.384	2.764		2.764
Empréstimos - partes relacionadas	9		17.930	17.930		26.701	26.701
Total		6.384	4.279.835	4.286.219	2.764	4.079.702	4.082.466
Não Circulante							
Outros títulos a receber	9		1.252	1.252		5.364	5.364
Empréstimos - partes relacionadas	9		578.833	578.833		444.091	444.091
Investimentos	10	2.170.639		2.170.639	2.222.433		2.222.433
Total		2.170.639	580.085	2.750.724	2.222.433	449.455	2.671.888
Total Ativo		2.177.023	4.859.920	7.036.943	2.225.197	4.529.157	6.754.354
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		7.365.643	7.365.643		6.599.908	6.599.908
Fornecedores			2.289.181	2.289.181		1.787.392	1.787.392
Dividendos e JCP	15		2.209	2.209		2.345	2.345
Total			9.657.033	9.657.033		8.389.645	8.389.645
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		18.102.799	18.102.799		22.486.485	22.486.485
Total			18.102.799	18.102.799		22.486.485	22.486.485
Total Passivo			27.759.832	27.759.832		30.876.130	30.876.130

- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Consolidado	30/09/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos		1.039	1.039			
Títulos para negociação	6.572		6.572	2.952		2.952
Não Circulante						
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Investimentos	2.170.639		2.170.639	2.222.433		2.222.433
Total Ativo	2.177.211	1.039	2.178.250	2.225.385		2.225.385

Notas Explicativas



Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Não há ativos ou passivos classificados no nível 3.

II – Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo através do resultado

Durante a vigência do IAS39/CPC38 até dezembro de 2017 a Companhia adotava para esses instrumentos de patrimônio a designação de valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, pois, a natureza do investimento não estava compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado).

Os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações eram registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes e a cada queda significativa do valor de mercado uma perda por *impairment* era reconhecida no resultado.

A partir da entrada em vigor da IFRS9/CPC48 em 1º de janeiro de 2018, os instrumentos de patrimônio mantidos para negociação devem ser classificados a valor justo através do resultado (VJR). Desta forma, a Companhia reclassificou as ações da Usiminas USIM3 e USIM5 de valor justo através de resultados abrangentes (VJORA) para justo através do resultado (VJR). Quanto as ações da Panatlântica SA (PATI3), atualmente classificada como VJORA, a Companhia ratifica seu atual modelo de negócios, cujo objetivo é manter este ativo financeiro para obtenção de fluxos de caixa contratuais, mas adota a opção de reclassificá-lo para VJR, reconhecendo as mudanças de valor justo no resultado.

Sendo assim, o saldo credor acumulado em dezembro de 2017 em outros resultados abrangentes de R\$1.559.682 foi reclassificado para o resultado a partir da vigência da nova norma. Com a nova classificação, as mudanças no valor justo estão sendo registradas no resultado, cuja movimentação ocorrida até 30 de setembro de 2018 gerou uma perda de R\$12.417 e um ganho acumulado de R\$1.547.265 (Vide conforme abertura abaixo e nota 24).

Classe das Ações	30/09/2018			Venda de Ações			31/12/2017			Ajuste a Valor Justo Reconhecido no resultado	Reclassificação do Resultados Abrangentes para o resultado do exercício
	Quantidade	Cotação	Saldo Contábil	Quantidade	Cotação	Caixa Recebido	Quantidade	Cotação	Saldo Contábil		
USIM3	107.156.651	11,37	1.218.371				107.156.651	10,83	1.160.506	57.865	694.685
USIM5	111.144.456	8,32	924.722	3.136.100	12,56	39.377	114.280.556	9,10	1.039.953	(75.854)	865.266
PATI3	1.997.642	13,79	27.546				1.997.642	11,00	21.974	5.572	(269)
	220.298.749		2.170.639	3.136.100		39.377	223.434.849		2.222.433	(12.417)	1.559.682
											1.547.265

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro 2017 a participação da Companhia no capital da USIMINAS era de 15,19% nas ações ordinárias e 20,29% (20,86% em 31 de dezembro de 2017) nas ações preferenciais.

Em fevereiro de 2018 houve venda de 3.136.100 ações preferenciais (USIM5) detidas pelo fundo exclusivo “VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado”, totalizando R\$39.377.

Notas Explicativas



- **Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo através do resultado e outros resultados abrangentes que possuem suas cotações baseado no preço de mercado em bolsa de valores (B3).

III - Gestão de riscos financeiros:

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

14.a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros:

- **Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar ou Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 30 de setembro de 2018 está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	316.370	2.845
Contas a receber	358.523	1.274
Outros Ativos	6.052	4.892
Total Ativo	680.945	9.011
Empréstimos e financiamentos	(4.250.304)	(48.315)
Fornecedores	(160.422)	(7.682)
Outros Passivos	(4.484)	(988)
Total Passivo	(4.415.210)	(56.985)
Exposição bruta	(3.734.265)	(47.974)
<i>Hedge</i> accounting de fluxo de caixa	2.301.712	
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior		48.000
Exposição cambial líquida	(1.432.553)	26
Bonds Perpétuos	1.000.000	
Exposição cambial líquida excluindo Bonds perpétuos	(432.553)	26

A CSN está em processo de redefinição de sua estratégia de *hedge* cambial. A Companhia passou a focar sua estratégia de *hedge* na preservação de seu fluxo de caixa capturando as relações naturais existentes, bem como a utilização de instrumentos derivativos com o objetivo de proteção dos fluxos de caixa futuros da CSN.

Notas Explicativas



- Risco de taxa de juros:**

Risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós fixadas e índices de inflação.

No item 14 b), demonstramos os derivativos e estratégias de *hedge* para a proteção dos riscos de câmbio e taxas de juros.

- 14.b) Instrumentos de proteção: Derivativos e Hedge accounting de fluxo de caixa e Hedge de investimento líquido no exterior**

A CSN utiliza diversos instrumentos para a proteção do risco cambial e do risco de taxa de juros, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

- Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos**

Swap cambial Dólar x Euro

A controlada Lusosider tem operações com derivativos para proteger sua exposição do dólar contra o euro.

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)			Consolidado	Efeito no resultado financeiro em 2018
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor Justo (mercado)	30/09/2018	
							Valor a Receber / (Pagar)	
BCP	15/01/2019	Dólar	16.600	66.746	(65.707)	1.039	667	
Total swap cambial dólar x euro			16.600	66.746	(65.707)	1.039	667	

- Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado**

Instrumentos	30/09/2018		30/09/2017	
	Ativo		Resultado financeiro líquido	
	Circulante	Total	(nota 25)	
Swap dólar x euro	1.039	1.039	667	(229)
DI futuro				28.503
	1.039	1.039	667	28.274

- Hedge accounting de fluxo de caixa**

A partir de 1º de novembro de 2014, a Companhia designou formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado da Companhia, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro. Em 30 de setembro de 2018, estão designados US\$2,3 bilhões em exportações a serem realizadas entre julho de 2018 até fevereiro de 2023.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge* está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de dívida em montantes equivalentes à parcela das exportações futuras. Portanto, a variação do câmbio do instrumento e do objeto são similares. De acordo com a política contábil da Companhia, devem ser realizadas contínuas avaliações da efetividade prospectiva e retrospectiva, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração, bem como os montantes efetivamente exportados.

Por meio do *Hedge Accounting*, os ganhos e perdas com variações cambiais dos instrumentos financeiros de dívida não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 30 de setembro de 2018:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	30/09/2018
									Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
03/11/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2016 a Setembro de 2019	2,4442	500.000	(183.334)	86.050	(493.904)
01/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2015 a Fevereiro de 2019	2,5601	175.000	(155.000)	36.766	(28.881)
18/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Maio de 2020	2,6781	100.000			(132.580)
21/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,1813	60.000			(49.356)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,2850	100.000			(71.890)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,2850	30.000	(6.000)	5.102	(17.254)
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3254	100.000	(20.000)	16.198	(54.280)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	25.000	(5.000)	3.898	(12.964)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	70.000	(14.000)	10.914	(36.299)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	30.000	(6.000)	4.677	(15.557)
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3815	30.000	(6.000)	4.523	(14.938)
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3940	355.000	(11.999)	6.179	(209.196)
02/04/2018	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Fevereiro de 2023	3,3104	1.170.045	(36.000)	22.476	(786.460)
Total						2.745.045	(443.333)	196.783	(1.923.559)

(*) O efeito no resultado foi registrado em outras despesas operacionais.

Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018 é demonstrada como segue:

	31/12/2017	Movimento	Realização	30/09/2018
Hedge accounting de fluxo de caixa	395.524	1.724.818	(196.783)	1.923.559
Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	395.524	1.724.818	(196.783)	1.923.559

Notas Explicativas



Em 30 de setembro de 2018 as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

- **Hedge de investimento líquido no exterior**

A CSN possui exposição cambial natural em Euro decorrente substancialmente de empréstimo realizado por controlada no exterior com moeda funcional em Reais para a aquisição de investimentos no exterior, cuja moeda funcional é o Euro. A referida exposição decorre da conversão dos balanços dessas controladas para a consolidação na CSN, sendo que a variação cambial dos empréstimos afetava a demonstração do resultado, na rubrica de resultado financeiro e a variação cambial dos ativos líquidos do exterior afetava diretamente o patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de setembro de 2015 a CSN passou a adotar o *hedge* de investimento líquido com a finalidade de eliminar essa exposição e cobrir futuras oscilações do Euro sobre esses empréstimos. Foram designados passivos financeiros não derivativos, representados por contratos de empréstimos com instituições financeiras no montante de €120 milhões. Os saldos contábeis em 30 de setembro de 2018 relativo à designação são os seguintes:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Câmbio de Designação	Montantes designados (EUR mil)	Parcelas amortizadas (US\$ mil)	30/09/2018
							Impacto sobre o patrimônio líquido
01/09/2015	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	4,0825	120.000	(72.000)	14.285
Total					120.000	(72.000)	14.285

A movimentação dos valores relativos ao *hedge* de investimento líquido registrados no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018 é demonstrada como segue:

	31/12/2017	Movimento	30/09/2018
Hedge de investimento líquido no exterior	(17.911)	32.196	14.285
Valor justo do hedge de investimento líquido	(17.911)	32.196	14.285

Em 30 de setembro de 2018 as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge* foi registrada.

14.c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais e de taxa de juros.

- **Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de setembro de 2018.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	30/09/2018		
		Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	4,0039	3,7391	5,0049	6,0059
EUR	4,6545	4,2936	5,8181	6,9818
USD x EUR	1,1576	1,1435	1,4470	1,7364

Notas Explicativas



Juros	Taxa de juros	30/09/2018	
		Cenário 1	Cenário 2
CDI	6,39%	7,99%	9,59%
TJLP	6,56%	8,20%	9,84%
LIBOR	2,60%	3,25%	3,90%

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Valor de Referência	Risco	Cenário Provável (*)	30/09/2018	
				Cenário 1	Cenário 2
Hedge accounting de exportação	2.301.712	Dólar	(609.493)	2.303.956	4.607.912
Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)	(3.734.265)	Dólar	988.833	(3.737.906)	(7.475.812)
Posição cambial consolidada em US\$ (incluindo derivativos cambiais acima)	(1.432.553)	Dólar	379.340	(1.433.950)	(2.867.900)
Hedge de investimento líquido no exterior	48.000	Euro	(17.323)	55.854	111.708
Posição cambial natural	(47.974)	Euro	17.314	(55.824)	(111.648)
Posição cambial consolidada em €\$ (incluindo derivativos cambiais acima)	26	Euro	(9)	30	60
Sw ap cambial dólar x euro	16.600	Dólar	(1.862)	12.310	21.210

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar – valorização do Real em 6,61% / Real x Euro – valorização do Real em 7,75%. Euro x Dólar – valorização do Euro em 3,25%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil e Banco Central Europeu em 09/10/2018.

• Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 30 de setembro de 2018.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Consolidado Impacto no resultado	
					Cenário 1	Cenário 2
TJLP	6,56		(966.408)	(2.500)	(15.849)	(31.698)
Libor	2,60		(5.502.693)	(102.819)	(35.821)	(71.642)
CDI	6,39	1.238.176	(11.838.496)	(48.947)	(169.340)	(338.680)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2018 registrados no ativo e passivo da companhia.

14.d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados na nota 13.

Notas Explicativas



A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 30 de setembro de 2018					Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.438.968	7.615.476	10.198.594	5.941.679	30.194.717
Fornecedores	2.933.989				2.933.989
Dividendos e JCP	2.209				2.209

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	4.009.350	2.779.670	3.312.503	2.602.090
Fixed Rate Notes	6.853.760	7.345.854	5.751.526	6.207.946

(*) Fonte: Bloomberg

• Riscos de Crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição a risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a companhia possui um comitê de risco de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

• Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	30/09/2018	31/12/2017
Patrimônio (capital próprio)	8.747.258	8.288.229
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	30.076.070	29.510.844
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	3,44	3,56

Notas Explicativas



15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivos com partes relacionadas (nota 19 a)	50.602	57.008	93.395		357.458	295.094	28.133	49.254
Dividendos e JCP a pagar (nota 14 l)	2.209	510.692			2.209	2.345		
Adiantamento de Clientes	132.751	68.521			72.890	50.391		
Tributos parcelados	20.720	21.551	75.510	79.242	9.751	9.420	2.498	1.421
Participação sobre lucro - empregados	120.674	42.699			73.546	26.759		
Frete e seguro marítimo na exportação de minérios	68.197	17.894						
Provisão fretes	25.928	63.805			14.334	12.578		
Provisão reestruturação industrial	599	1.350						
Obrigações fiscais			8.582	8.410			7.095	6.924
Provisões diversas	218.161	152.205			74.180	95.729		
Materiais terceiros em nosso poder	232	231						
Outras obrigações	115.844	123.945	51.676	41.671	17.165	23.245		
	755.917	1.059.901	229.163	129.323	621.533	515.561	37.726	57.599

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

16.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(441.145)	(277.719)	(127.631)	(90.905)
Diferido	279.896	(132.171)	(110.329)	(37.309)
	(161.249)	(409.890)	(237.960)	(128.214)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Diferido	226.895	6.653	(88.734)	5.732
	226.895	6.653	(88.734)	5.732

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do IR e da CSLL	3.589.595	143.733	990.124	384.398
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(1.220.462)	(48.869)	(336.642)	(130.695)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	35.639	37.826	15.906	13.919
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	(83.917)	(44.025)	(495.666)	(76.006)
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(7.141)	(10.652)	(1.757)	(3.074)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(17.449)	(535.589)	(3.183)	(151.909)
Limite de endividamento	(31.502)	(29.209)	(12.439)	(12.780)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos	(2.360)	1.293	1.659	(1.745)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias	653.193	532.403	653.193	222.067
(Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	552.675	(327.319)	(14.711)	23.800
IR/CS sobre lucros no exterior	(792)		(205)	
Incentivos fiscais	7.164	4.977	(4.853)	1.267
IR/CS Diferido sobre variação cambial no patrimônio líquido	(43.667)		(43.667)	
Outras exclusões (adições) permanentes	(2.630)	9.274	4.405	(13.058)
IR / CSLL no resultado do período	(161.249)	(409.890)	(237.960)	(128.214)
Alíquota efetiva	4%	285%	24%	33%

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
(Prejuízo)/lucro antes do IR e da CSLL	3.126.953	(353.951)	810.269	220.734
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(1.063.164)	120.343	(275.491)	(75.050)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	159.023	188.697	(393.617)	5.015
Limite de endividamento	(31.502)	(29.209)	(12.439)	(12.780)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído		(493.669)		(144.214)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias	653.193	532.403	653.193	222.067
(Provisão) estimadas/Reversão para créditos de IR e CS diferidos	552.676	(327.319)	(14.712)	23.800
IR/CS Diferido sobre variação cambial no patrimônio líquido	(43.667)		(43.667)	
Outras exclusões (adições) permanentes	336	15.407	(2.001)	(13.106)
IR / CSLL no resultado do período	226.895	6.653	(88.734)	5.732
Alíquota efetiva	-7,26%	1,88%	10,95%	-2,60%

(1) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

16.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus valores contábeis das demonstrações financeiras:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2017	Patrimônio Líquido	Resultado	Outros
Diferido				
Prejuízos fiscais	1.137.234		(10.798)	(617)
Bases negativas	406.884		(624)	(223)
Diferenças temporárias	(2.654.558)	9.662	291.318	831
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	269.899		(9.902)	3.184
- Provisões para passivos ambientais	86.851		(23.316)	
- Perdas estimadas em ativos	88.433		(4.401)	
- Perdas estimadas em estoques	45.814		(4.450)	
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(912)		(3.116)	
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	417.659	530.292	(547.949)	
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	273.058		(104)	
- Provisão para consumos e serviços	67.716		19.938	
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	47.216		2.338	
- Ágio na incorporação	608		(608)	
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	1.511.152		(382.151)	
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)			
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	134.479	519.532		
- Aquisição Fair Value SWT/CBL	(193.311)	(24.541)	20.603	
- IR/CS diferidos não constituídos	(212.236)		(19.809)	(2.345)
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(4.130.928)	(1.049.824)	1.328.593	
- Combinação de negócios	(1.040.536)		7.198	
- Outras	72.660	34.203	(91.546)	(8)
Total	(1.110.440)	9.662	279.896	(9)
Total Diferido Ativo	63.119			73.207
Total Diferido Passivo	(1.173.559)			(894.098)
Total Diferido	(1.110.440)			(820.891)

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2017	Patrimônio Líquido	Resultado	30/09/2018
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais	1.033.661		(23.034)	1.010.627
Bases negativas	369.549		(5.017)	364.532
Diferenças temporárias	(1.973.769)	43.667	254.946	(1.675.156)
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	215.128		(6.187)	208.941
- Provisões para passivos ambientais	84.317		(23.374)	60.943
- Perdas estimadas em ativos	56.505		3.579	60.084
- Perdas estimadas em estoques	17.669		(1.259)	16.410
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(912)		(3.116)	(4.028)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	417.659	530.292	(547.949)	400.002
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	276.792			276.792
- Provisão para consumos e serviços	55.722		20.650	76.372
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	33.168		2.409	35.577
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	1.593.587		(482.831)	1.110.756
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)			(92.180)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	134.479	519.532		654.011
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(4.130.928)	(1.049.824)	1.328.593	(3.852.159)
- Combinação de negócios	(699.383)			(699.383)
- IR/CS diferidos sobre combinação negócios CGPAR	(22.609)			(22.609)
- Outras	87.217	43.667	(35.569)	95.315
Total	(570.559)	43.667	226.895	(299.997)
Total Diferido Passivo	(570.559)			(299.997)
Total Diferido	(570.559)			(299.997)

Notas Explicativas



(1) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2013 e 2018 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$963.209. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estão sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devidos fossem, somariam aproximadamente R\$327.491.

A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

16.c) Teste de recuperação do IR/CS Diferido Ativo

A administração da Companhia avalia constantemente a capacidade de utilização de seus créditos fiscais. Neste sentido, periodicamente a CSN atualiza o estudo técnico de projeção dos resultados tributáveis futuros para suportar a realização dos créditos fiscais e, conseqüentemente, embasar o reconhecimento contábil dos créditos, a manutenção no balanço ou a constituição de provisão para perda na realização desses créditos.

Esse estudo é preparado no nível da Entidade conforme a legislação tributária brasileira e é realizado considerando as projeções da Controladora, que é a Entidade que gera um montante significativo de créditos fiscais, especialmente de diferenças temporárias. A Controladora abrange os seguintes negócios:

- Aços Brasil; e
- Cimentos.

O IR/CS diferido ativo sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias refere-se, principalmente, aos itens a seguir:

	Natureza	Breve descrição
	Prejuízos Fiscais	A Companhia começou a incorrer em prejuízos fiscais na Controladora em períodos recentes, em decorrência do forte aumento das despesas financeiras, já que detém substancialmente todos os empréstimos e financiamentos do Grupo CSN.
Diferenças Temporárias	Despesas com variação cambial	Desde 2012, a Companhia optou pela tributação da variação cambial por regime de caixa. Como a Controladora não apresentou lucro tributável em períodos recentes, não havia sentido utilizar a dedutibilidade ano a ano (regime de competência). Como resultado da tributação por regime de caixa, os impostos são apenas devidos e as despesas são apenas dedutíveis quando da liquidação da dívida.
	Perda no investimento em ações da Usiminas	A perda no investimento em ações da Usiminas é reconhecida através do regime de competência, no entanto, o evento que gera a tributação ocorrerá somente no momento da alienação do investimento.
	Outras provisões	Outras provisões são reconhecidas pelo regime de competência e a sua tributação ocorre somente no momento de sua realização, tais como: provisão para contingências, perda por <i>impairment</i> , provisão para passivos ambientais, etc.

O estudo é preparado com base no plano de negócios de longo prazo da Companhia projetado para um período razoavelmente estimável pela Administração e considera diversos cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais.

O modelo de projeção do lucro tributável considera dois principais indicadores:

Notas Explicativas



- Lucro antes dos impostos, refletindo o EBITDA projetado mais a depreciação, outras receitas e despesas e o resultado financeiro, e;
- Lucro tributável, que compõe o lucro antes dos impostos mais (menos) os itens de receita e despesa que são tributáveis fora do período de competência (diferenças temporárias).

Adicionalmente, é realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez.

Um aspecto significativo a ser considerado na análise é o fato da CSN ter apresentado prejuízos fiscais recentes em decorrência principalmente da deterioração do ambiente político e macroeconômico brasileiro, bem como pelo crescimento da sua alavancagem financeira. Esses dois aspectos combinados culminaram em um desbalanceamento entre o resultado financeiro e operacional na Controladora.

Diante desse contexto, a Companhia trabalha com um plano de negócios que visa o rebalanceamento entre o resultado financeiro e operacional da Controladora, cujas principais medidas são:

- Ampliação dos esforços de desinvestimento;
- Redução da alavancagem financeira;
- Melhoria nos resultados operacionais decorrente de aumento de volume de vendas, melhoria dos preços de seus produtos e maior eficácia no controle dos custos de produção e
- Reperfilamento do endividamento da Controladora, com negociações para extensão de prazos de amortização e descentralização do endividamento através de redirecionamento de contratos para subsidiárias de acordo com a natureza e aplicação dos recursos.

Com as medidas acima já em estágio avançado de execução, a administração da Companhia estima retomar com sustentabilidade altos índices de rentabilidade. Consequentemente, a administração considera que o reconhecimento contábil gradativo de créditos fiscais, utilizando em um primeiro momento um período de tempo de projeções inferior a 10 anos, reflete mais adequadamente a expectativa de utilização dos créditos mantidos nos livros fiscais da Companhia. Como resultado do estudo, a Companhia reverteu R\$653.193 da perda contabilizada em anos anteriores apresentando até setembro de 2018 créditos reconhecidos no montante de R\$226.895 na Controladora um débito de R\$161.249 no Consolidado.

16.d) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	176.747	171.473	180.834	180.834
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ganhos atuariais	(180.834)	(180.834)	(180.834)	(180.834)
Variação no valor justo de ativos avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(530.292)		(530.292)
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ativos avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		530.292		530.292
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(325.350)	(369.017)	(325.350)	(369.017)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	654.010	134.478	654.010	134.478
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - hedge fluxo caixa	(654.010)	(134.478)	(654.010)	(134.478)
	(329.437)	(378.378)	(325.350)	(369.017)

17. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

Notas Explicativas



	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisonado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisonado		Depósitos Judiciais	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fiscais	111.909	113.451	67.138	52.542	50.650	55.285	47.752	36.709
Previdenciárias	76.075	74.522	50.098	50.098	74.002	72.542	50.098	50.098
Trabalhistas	398.952	451.173	220.927	202.104	306.335	345.878	171.050	160.603
Cíveis	159.054	148.212	21.245	22.752	134.111	121.742	10.941	10.527
Ambientais	41.760	37.733	1.826	1.826	38.624	34.598	1.826	1.826
Depósitos Cauçionados			12.274	10.029				
	787.750	825.091	373.508	339.351	603.722	630.045	281.667	259.763
Classificado:								
Circulante	97.115	105.958			51.148	74.586		
Não Circulante	690.635	719.133	373.508	339.351	552.574	555.459	281.667	259.763
	787.750	825.091	373.508	339.351	603.722	630.045	281.667	259.763

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de setembro de 2018 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2017	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2018
Fiscais	113.451	15.302	3.716	(20.560)	111.909
Previdenciárias	74.522	2.168	1.411	(2.026)	76.075
Trabalhistas	451.173	19.341	43.638	(115.200)	398.952
Cíveis	148.212	7.060	10.665	(6.883)	159.054
Ambientais	37.733	293	3.958	(224)	41.760
	825.091	44.164	63.388	(144.893)	787.750
Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2017	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2018
Fiscais	55.285	13.174	1.484	(19.293)	50.650
Previdenciárias	72.542	1.658	1.354	(1.552)	74.002
Trabalhistas	345.878	16.810	34.218	(90.571)	306.335
Cíveis	121.742	5.638	9.499	(2.768)	134.111
Ambientais	34.598	293	3.880	(147)	38.624
	630.045	37.573	50.435	(114.331)	603.722

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Fazendo referência as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 2017, aprovadas em 26 de março de 2018, onde informamos que foi obtida provisoriamente a manutenção da plena operação da UPV até 20/06/2018 (180 dias), através da Autorização Ambiental nº IN042958 ("AA"), por meio da Deliberação CECA/CFL nº 6.141, de 07/12/2017, cuja íntegra foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro ("DO") de 08/12/2017, página 13, a Companhia informa que concluiu as tratativas com os órgãos do Estado do Rio de Janeiro e, em 19 de setembro de 2018, foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro a Deliberação CECA/CLF Nº 6.216 de 18/09/2018, autorizando a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro – por meio da Secretaria de Estado do Ambiente

Notas Explicativas



(“SEA”), o Instituto Estadual do Ambiente (“INEA”) e a Comissão Estadual de Controle Ambiental (“CECA”), sendo mantido, dessa forma, o pleno funcionamento das operações da Usina Presidente Vargas, localizada em Volta Redonda/RJ. O termo contempla investimentos de aproximadamente R\$ 303 milhões em projetos e ações ambientais na região até agosto de 2024 e representa um compromisso da Companhia com a sustentabilidade das suas atividades, com as comunidades de Volta Redonda e região, bem como com a geração de valor aos seus acionistas, colaboradores e demais stakeholders.

▪ Processos Administrativos e Judiciais Possíveis

A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Ganho de capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	11.644.471	11.073.961
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela NAMISA	2.712.197	2.623.179
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.588.737	2.500.606
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010 e 2011	1.922.587	1.858.640
Execuções Fiscais - ICMS - Crédito de energia elétrica	961.159	920.306
Parcelamento MP 470 - Suposta insuficiência de prejuízo fiscal e base negativa	732.096	704.739
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	1.760.480	1.685.648
Glosa de créditos - ICMS - Transferência de minério	522.519	499.006
ICMS - transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	290.096	275.233
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	510.639	491.862
Autos de Infração - ICMS - remessa e retorno de mercadoria para industrialização ⁽¹⁾		816.199
Auto de Infração- IRRF- Ganho de capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	211.914	203.185
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e DNPM sobre a base de cálculo	305.735	290.249
Auto de Infração - ICMS - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	179.868	170.330
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais) ⁽¹⁾	2.643.539	3.065.131
Processos previdenciários	285.261	278.600
Ação de Execução proposta pelo CADE	101.228	98.189
Outros processos cíveis	1.230.082	1.111.944
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.569.117	1.569.712
Processo ambiental - ACP TAC/PAC - Cumprimento das obrigações ambiental	223.249	216.878
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	74.049	67.620
Outros processos ambientais	128.828	117.858
	30.597.851	30.639.075

Notas Explicativas



(1) Homologação perante a Secretaria de Fazenda e Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais com os benefícios trazidos no Programa de Regularização de Crédito Tributário – “Novo Regularize”, instituído pela Lei nº 22.549/2017.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionadas em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

18. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas às provisões para passivos ambientais e desativação não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2018.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivos Ambientais	188.091	255.517	179.559	248.306
Desativação de ativos	87.423	81.496	653	612
	275.514	337.013	180.212	248.918

19. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2017.

19.a) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

- Por operação

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo						
Contas a receber (nota 7)	113.274	115.388			113.274	115.388
Dividendos a receber (nota 7)	82.225	41.528			82.225	41.528
Ativo Atuarial (nota 9)			90.690	111.281	90.690	111.281
Aplicações financeiras / Investimentos	93.680	53			93.680	53
Empréstimos (nota 9)	2.616	2.441	693.126	554.694	695.742	557.135
Outros Créditos (nota 9)	3.649	3.577	126.297	30.770	129.946	34.347
	295.444	162.987	910.113	696.745	1.205.557	859.732
Passivo						
Outras obrigações (nota 15)						
Contas a pagar	50.602	57.008	93.395		143.997	57.008
Fornecedores	120.457	81.063			120.457	81.063
Passivo Atuarial			41.937	41.937	41.937	41.937
	171.059	138.071	135.332	41.937	306.391	180.008
	30/09/2018	30/09/2017				
Resultado						
Receitas						
Vendas	938.286	654.103				
Juros (nota 25)	47.954	49.319				
Despesas						
Compras	(965.726)	(876.582)				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	16.580	(4.106)				
	37.094	(177.266)				

- Por empresa

	Consolidado										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais Líquidas	Total
Joint-venture e Joint-operation											
Itá Energética S.A.				2.468		2.468			(23.576)		(23.576)
MRS Logística S.A.	82.296		82.296	106.499	93.395	199.894			(736.061)		(736.061)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	5		5	37.514		37.514	40	(129.857)			(129.817)
Transnordestina Logística S.A. (1)	1.352	790.028	791.380	5.698		5.698	551	(4.903)	36.523		32.171
	83.653	790.028	873.681	152.179	93.395	245.574	591	(894.397)	36.523		(857.283)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		90.690	90.690		41.937	41.937					
Fundação CSN	1.829		1.829	821		821	6	(1.986)			(1.980)
Banco Fibra (2)	93.680		93.680						11.256	16.580	27.836
Usiminas				20		20		(382)			(382)
Panatlântica (3)	99.384	375	99.759	18.039		18.039	857.458	(65.590)			791.868
Ibis Participações e Serviços								(3.151)			(3.151)
Partiflo Projetos Imobiliários	327		327				1.559				1.559
Vicunha Serviços Ltda.								(220)			(220)
Vicunha Ind de Implementos	9		9				33				33
	195.229	91.065	286.294	18.880	41.937	60.817	859.056	(71.329)	11.256	16.580	815.563
Coligadas											
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.	16.562	29.020	45.582				78.639		175		78.814
Total em 30/09/2018	295.444	910.113	1.205.557	171.059	135.332	306.391	938.286	(965.726)	47.954	16.580	37.094
Total em 31/12/2017	162.987	696.745	859.732	138.071	41.937	180.008					
Total em 30/09/2017							654.103	(876.582)	49.319	(4.106)	(177.266)

- Transnordestina Logística S.A.: Ativo: Refere-se principalmente a contratos de mútuos em R\$: Juros de 102,0% a 115,0% do CDI. Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos totalizam R\$790.028 (R\$507.009 em 31 de dezembro de 2017).
- Banco Fibra S.A.: Ativo: Refere-se principalmente a Eurobond do Banco Fibra com vencimento em fevereiro de 2028.

Notas Explicativas



3. Panatlântica: Contas a receber decorrentes da venda de produtos siderúrgicos.

• Por operação

	Controladora					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo						
Contas a receber ^{(1) (nota 7)}	1.009.638	831.993			1.009.638	831.993
Dividendos a receber ^{(3) (nota 7)}	42.017	1.044.242			42.017	1.044.242
Ativo Atuarial ^(nota 9)			79.697	95.898	79.697	95.898
Empréstimos ^(nota 9)	17.930	26.701	578.833	444.091	596.763	470.792
Aplicações financeiras / Investimentos ⁽²⁾	100.520	2.619	100.925	127.569	201.445	130.188
Outros Créditos ^(nota 9)	113.897	37.007	399.919	320.377	513.816	357.384
	1.284.002	1.942.562	1.159.374	987.935	2.443.376	2.930.497
Passivo						
Empréstimos e financiamentos						
Pré-pagamento ^(nota 13)	1.393.020	72.019	4.406.365	4.856.104	5.799.385	4.928.123
Intercompany Bonds ^(nota 13)	10.155	27.450	372.363	3.436.385	382.518	3.463.835
Empréstimos Intercompany ^(nota 13)	1.761.689	1.113.411		1.620.921	1.761.689	2.734.332
	3.164.864	1.212.880	4.778.728	9.913.410	7.943.592	11.126.290
Outras obrigações ^(nota 15)						
Contas a pagar ⁽⁴⁾	357.458	295.094	28.133	49.254	385.591	344.348
Fornecedores	229.397	146.631			229.397	146.631
Passivo Atuarial			41.937	41.937	41.937	41.937
	586.855	441.725	70.070	91.191	656.925	532.916
	30/09/2018	30/09/2017				
Resultado						
Receitas						
Vendas/Outras	2.444.553	2.434.367				
Outras Receitas e Despesas Operacionais	101.324					
Juros ^(nota 25)	42.558	41.059				
Fundos Exclusivos ^(nota 25)	741	47.332				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas		(4.157)				
Despesas						
Compras	(1.499.607)	(1.556.277)				
Juros ^(nota 25)	(308.309)	(384.908)				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	(1.412.964)	303.757				
	(631.704)	881.173				

- As contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
- Ativo: As aplicações financeiras, classificadas no circulante, são aplicações em Fundos Exclusivos e no Banco Fibra no não-circulante refere-se a ações da Usiminas classificados como investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado.
- Não Circulante: Refere-se principalmente a adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos a receber e contas a receber referente à aquisição de debêntures.
- Não Circulante: Refere-se principalmente a operações de cessão de créditos de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social com a empresa Transnordestina Logística S.A..

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Por empresa

	Ativo		Passivo			Resultado					Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas / Outras	Compras	Outras Receitas e Despesas Operacionais	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais Líquidas	Total	
Controladas													
Companhia Metalúrgica Prada ⁽¹⁾	246.586	121.336	367.922	11.303	196	11.499	623.694	(48.557)				575.137	
Estanho de Rondônia S.A.	16.939	3.853	20.792	2.218		2.218		(32.057)		942		(31.115)	
Sepetiba Tecon S.A.	12.204	96.747	108.951	29.031		29.031	130	(60.556)		111		(60.315)	
Minérios Nacional S.A.	21	45.195	45.216				23					23	
CSN Mineração S.A. ⁽²⁾	167.394		167.394	83.128		83.128	49.460	(765.591)				(716.131)	
CSN Energia S.A.	116		116	90.504		90.504		(180.808)				(180.808)	
Ferrovia Transnordestina Logística S.A.		8.393	8.393		27.937	27.937					(1.745)	(1.745)	
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC ⁽³⁾	438.988		438.988	300.378		300.378	460.358				74.478	534.836	
CSN Resources S.A. ⁽⁴⁾				836.367	4.298.260	5.134.627				(256.596)	(1.020.116)	(1.276.712)	
Lusosider Aços Planos, S.A.	154.672		154.672	204		204	451.553				13.881	465.434	
CSN Islands XI Corp. ⁽⁵⁾				1.197.141		1.197.141					(208.603)	(208.603)	
CSN Islands XII Corp. ⁽⁶⁾				1.131.357	480.468	1.611.825				(51.713)	(287.439)	(339.152)	
Companhia Florestal do Brasil	1.103	185	1.288				171					171	
Stahlwerk Thüringen GmbH				4		4							
	1.038.023	275.709	1.313.732	3.681.635	4.806.861	8.488.496	1.585.389	(1.087.569)			(307.256)	(1.429.544)	(1.238.980)
Joint-venture e Joint-operation													
MRS Logística S.A.	40.910		40.910	27.957		27.957		(253.390)				(253.390)	
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	5		5	23.752		23.752	79	(88.367)				(88.288)	
Transnordestina Logística S.A. ⁽⁷⁾	248	673.648	673.896							30.747		30.747	
	41.163	673.648	714.811	51.709		51.709	79	(341.757)			30.747	(310.931)	
Outras Partes Relacionadas													
CBS Previdência		79.697	79.697		41.937	41.937							
Fundação CSN	1.829		1.829	336		336	6	(958)				(952)	
Banco Fibra	93.498		93.498							10.583	16.580	27.163	
Usiminas								(362)				(362)	
Panatlântica ⁽⁸⁾	99.516	375	99.891	18.039		18.039	857.458	(65.590)				791.868	
Ibis Participações e Serviços								(3.151)				(3.151)	
Partilíb Projetos Imobiliários	327		327				1.559					1.559	
Vicunha Serviços Ltda.								(220)				(220)	
Vicunha Ind. de Implementos	9		9				33					33	
	195.179	80.072	275.251	18.375	41.937	60.312	859.056	(70.281)			10.583	16.580	815.938
Coligadas													
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	2.615	29.020	31.635				29			175		204	
Fundos Exlusivos													
Duplic, Caixa Vertice, VR1, BB Steel ⁽⁹⁾	7.022	100.925	107.947						101.324	741		102.065	
Total em 30/09/2018	1.284.002	1.159.374	2.443.376	3.751.719	4.848.798	8.600.517	2.444.553	(1.499.607)	101.324		(265.010)	(1.412.964)	(631.704)
Total em 31/12/2017	1.942.562	987.935	2.930.497	1.654.605	10.004.601	11.659.206							
Total em 30/09/2017							2.434.367	(1.556.277)			(296.517)	299.600	881.173

- Companhia Metalúrgica Prada: Refere-se principalmente ao valor de contas a receber no montante de R\$246.586 (197.654 em 31 de dezembro de 2017) e o montante de R\$121.336 (R\$121.336 em 31 de dezembro de 2017) de debêntures da controlada indireta CBL.
- CSN Mineração: Passivo: Contas a pagar referente a compra de minério de ferro e de serviços portuários no valor de R\$83.128.
- Companhia Siderúrgica Nacional, LLC: Contas a receber no valor de R\$438.988 (R\$232.505 em 31 de dezembro de 2017), referente a operações de vendas de aços para revenda. No passivo circulante refere-se a despesas com comissão e logística nas operações de vendas de aços para revenda no valor de R\$300.378.
- CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento e Fixed Rate Notes. Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos totalizam R\$5.134.627 (R\$7.446.925 em 31 de dezembro de 2017).
- CSN Islands XI Corp: Contratos *Intercompany* em dólar. Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos totalizam R\$1.197.141 (R\$1.058.560 em 31 de dezembro de 2017).
- CSN Islands XII Corp: Contratos de Pré-Pagamento e contratos *Intercompany*, em dólar. Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos totalizam R\$1.611.825 (R\$1.417.099 em 31 de dezembro de 2017).
- Transnordestina Logística S.A.: Ativo não circulante: refere-se a contratos de mútuo de R\$576.746 e adiantamento para futuro aumento de capital de R\$96.902 (R\$444.091 em 31 de dezembro de 2017).
- Panatlântica S.A.: No ativo circulante refere-se a contas a receber pelo fornecimento de aços planos no valor de R\$99.516 (R\$109.565 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas



9. Fundos Exclusivos: Ativo Circulante: refere-se a aplicações em títulos públicos e CDBs no montante de R\$7.022 (R\$2.567 em 31 de dezembro de 2017). Ativo Não Circulante: refere-se a ações da Usiminas no montante de R\$ 100.925 (R\$127.569 em 31 de dezembro de 2017). Os fundos VR1 e Duplic II são geridos pela Taquari Asset.

19.b) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 30 de setembro de 2018.

	30/09/2018	30/09/2017
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	28.537	35.568
Benefícios pós-emprego	79	85
	28.616	35.653

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

20.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de setembro de 2018 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 ações, por decisão do Conselho de Administração.

20.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

20.d) Composição acionária

Em 30 de setembro de 2018, a composição acionária era a seguinte:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	679.522.254	48,97%	49,24%	682.855.454	49,21%	50,32%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	4,19%	4,22%	58.193.503	4,19%	4,29%
CFL Participações S.A. (*)	3.977.536	0,29%	0,29%	3.977.536	0,29%	0,29%
Vicunha Textil S.A. (*)	4.927.000	0,36%	0,36%	4.927.000	0,36%	0,36%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	42.668.031	3,08%	3,09%	20.143.031	1,45%	1,48%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,64%	8.794.890	0,63%	0,65%
NYSE (ADRs)	289.629.642	20,87%	20,99%	303.590.364	21,88%	22,37%
B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão	292.401.691	21,07%	21,17%	274.651.269	19,79%	20,24%
Total de ações em circulação	1.380.114.547	99,47%	100,00%	1.357.133.047	97,81%	100,00%
Ações em tesouraria	7.409.500	0,53%		30.391.000	2,19%	
Total de ações	1.387.524.047	100,00%		1.387.524.047	100,00%	

(*) Empresas do grupo controlador.

Notas Explicativas



20.e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Alienação das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000			2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500			11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500			43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661			70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000	(1)	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400			10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061	(1)	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300			6.791.300
7º	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014	R\$ 7,49	R\$ 4,48 e R\$ 9,16	21.758.600			28.549.900
8º	30/12/2014	34.611.155	De 31/12/2014 a 31/03/2015	R\$ 5,10	R\$ 4,90 e R\$ 5,39	1.841.100			30.391.000
9º (*)	31/03/2015	32.770.055	De 01/04/2015 a 30/06/2015						30.391.000
	20/04/2018	30.391.000	De 20/04/2018 a 30/04/2018	Não aplicável	Não aplicável			22.981.500 (2)	7.409.500

(*) Não houve recompra de ações neste programa.

- Em 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 70.446.061 de ações mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia.
- Em abril de 2018, o Conselho de Administração autorizou a alienação de até 30.391.000 ações ordinárias de sua própria emissão mantidas em tesouraria e, até o fim do programa, foram vendidas 22.981.500 ações pelo valor de R\$213.494. A Companhia reconheceu o montante de R\$32.670 referente ao lucro na alienação das ações.

Em 30 de setembro de 2018 a posição das ações em tesouraria era a seguinte:

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/09/2018 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
7.409.500	R\$ 58.264	R\$ 4,48	R\$ 10,07	R\$ 7,86	R\$ 69.131

(*) Utilizada a cotação média das ações na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão em 30 de setembro de 2018 no valor de R\$9,33 por ação.

20.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

20.g) Lucro líquido/(Prejuízo) por ação (LPA):

O lucro/(prejuízo) por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, e foi calculado como segue:

Notas Explicativas



	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro do período	3.353.848	(347.298)	721.535	226.466
Média ponderada da quantidade de ações	1.366.272.877	1.357.133.047	1.375.312.269	1.357.133.047
LPA Básico e Diluído	2,45474	(0,25591)	0,52810	0,16687

A Companhia não detém ações ordinárias potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

21. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações. Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos deliberados e pagos:

Deliberação		Pagamento	
Ano de Deliberação	Dividendos	Ano de Pagamento	Dividendos
2014	700.000	2014	424.939
		2015	274.917
2015	275.000	2015	274.918
2016 (*)		2016	53
2017 (*)		2017	
Total Deliberado	975.000	Total Pago	974.827

(*) Não houve deliberação sobre distribuição de dividendos durante os anos de 2016 e 2017.

22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita Bruta				
Mercado interno	10.916.113	8.354.389	4.117.311	3.067.989
Mercado externo	8.692.589	7.330.364	3.028.884	2.472.551
	19.608.702	15.684.753	7.146.195	5.540.540
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(172.123)	(187.349)	(53.893)	(48.787)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.518.626)	(1.965.528)	(927.313)	(682.082)
	(2.690.749)	(2.152.877)	(981.206)	(730.869)
Receita Líquida	16.917.953	13.531.876	6.164.989	4.809.671

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita Bruta				
Mercado interno	10.382.252	7.762.003	3.895.896	2.914.341
Mercado externo	1.504.102	1.849.463	378.993	651.146
	11.886.354	9.611.466	4.274.889	3.565.487
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(146.394)	(185.567)	(45.702)	(56.103)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.317.004)	(1.753.871)	(857.634)	(631.130)
	(2.463.398)	(1.939.438)	(903.336)	(687.233)
Receita Líquida	9.422.956	7.672.028	3.371.553	2.878.254

23. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Matérias Primas e Insumos	(5.276.706)	(4.012.735)	(1.872.602)	(1.440.117)
Mão de obra	(2.025.346)	(1.737.857)	(700.028)	(593.324)
Suprimentos	(1.300.366)	(1.070.112)	(470.126)	(394.696)
Manutenção (serviços e materiais)	(932.177)	(870.670)	(336.171)	(330.235)
Serviços de Terceiros	(2.890.510)	(2.449.525)	(1.071.001)	(840.666)
Depreciação, Amortização e Exaustão (nota 11 e 12)	(890.316)	(1.089.945)	(273.530)	(344.291)
Outros	(620.119)	(356.121)	(250.161)	(144.325)
	(13.935.540)	(11.586.965)	(4.973.619)	(4.087.654)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(12.107.201)	(10.016.303)	(4.298.540)	(3.596.936)
Despesas com vendas	(1.497.306)	(1.263.611)	(569.294)	(414.544)
Despesas gerais e administrativas	(331.033)	(307.051)	(105.785)	(76.174)
	(13.935.540)	(11.586.965)	(4.973.619)	(4.087.654)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Matérias Primas e Insumos	(4.241.551)	(3.505.045)	(1.561.255)	(1.306.308)
Mão de obra	(990.083)	(895.250)	(357.102)	(312.042)
Suprimentos	(944.901)	(795.107)	(356.717)	(301.270)
Manutenção (serviços e materiais)	(497.714)	(519.838)	(178.118)	(199.009)
Serviços de Terceiros	(1.016.523)	(863.037)	(359.659)	(340.900)
Depreciação, Amortização e Exaustão (nota 11 e 12)	(441.529)	(497.288)	(147.551)	(157.645)
Outros	(35.554)	(61.896)	(24.555)	(30.061)
	(8.167.855)	(7.137.461)	(2.984.957)	(2.647.235)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(7.518.935)	(6.439.752)	(2.773.360)	(2.432.348)
Despesas com vendas	(453.968)	(549.437)	(148.558)	(186.675)
Despesas gerais e administrativas	(194.952)	(148.272)	(63.039)	(28.212)
	(8.167.855)	(7.137.461)	(2.984.957)	(2.647.235)

Notas Explicativas



As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo de Produção	870.360	1.066.111	267.090	336.564
Despesa Vendas	4.813	6.628	1.557	2.199
Despesa Gerais e Administrativas	15.143	17.206	4.883	5.528
	890.316	1.089.945	273.530	344.291
Outras operacionais (*)	71.735	33.131	47.084	11.109
	962.051	1.123.076	320.614	355.400

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo de Produção	427.751	478.665	143.156	151.546
Despesa Vendas	3.617	5.519	1.162	1.825
Despesa Gerais e Administrativas	10.161	13.104	3.233	4.274
	441.529	497.288	147.551	157.645
Outras operacionais (*)	1.488		1.488	
	443.017	497.288	149.039	157.645

(*) Refere-se principalmente a depreciação e amortização de ativos paralisados, vide nota 24.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras receitas operacionais				
Indenizações	37.727	5.401	1.027	4.385
Aluguéis e arrendamentos	3.088	1.380	2.168	461
Dividendos recebidos	8.662		2.459	
PIS e COFINS a compensar ⁽¹⁾	446.331		446.331	
Multas Contratuais	3.615	993	586	
Atualização ações - VJR (nota 14)	1.547.265		129.721	
Ganho na alienação LLC (nota 4)	1.164.294		14.402	
Outras receitas	16.920	13.328	1.764	4.110
	3.227.902	21.102	598.458	8.956
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(15.844)	(14.217)	(4.806)	(10.090)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(14.704)	(4.726)	(7.534)	(3.386)
Despesas com passivo ambiental líquidas	(36.622)	(1.963)	(11.153)	(3.187)
Despesas com processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas	(16.029)	(64.868)	24.734	(12.884)
Multas contratuais ⁽²⁾	(104.086)		(104.086)	
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (nota 23)	(71.735)	(33.131)	(47.084)	(11.109)
Baixas de imobilizado e intangível (notas 11 e 12)	(29.383)	(21.600)	(27.519)	(1.759)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	(3.138)	(2.684)	8.361	2.069
Perdas com sobressalentes	(11.286)	(2.737)	(8.753)	(1.076)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(18.005)	(24.932)	(6.300)	(8.015)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(2.199)	(2.909)	(719)	(1.250)
Despesa com assessoria e consultoria	(1.905)	(874)	(525)	(835)
Despesa plano de saúde	(80.880)	(71.521)	(32.246)	(26.132)
Reversão/(Provisão) reestruturação industrial	(1.089)	4.647	2.290	4.647
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 14 b)	(196.783)	(37.933)	(183.051)	(16.212)
Outras despesas	(107.049)	(37.692)	(21.934)	(17.561)
	(710.737)	(317.140)	(420.325)	(106.780)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	2.517.165	(296.038)	178.133	(97.824)

(1) Trata-se do reconhecimento da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS de anos anteriores. Com o trânsito em julgado da ação em 20 de setembro de 2018, foi confirmado o direito da CSN de compensar os valores indevidamente recolhidos a título destes tributos. O valor informado refere-se a uma parte do montante de créditos em apuração pela empresa, Mandado de Segurança nº 2006.51.01.020125-7 (Recurso Especial nº1.241.431/RJ) (vide nota 8 e 25). O crédito reconhecido é sobre os anos de recolhimento a maior de PIS e COFINS nos anos de 2010 a 2014 que foram efetuados sobre uma base de cálculo majorada com a inclusão de ICMS para os quais a Companhia concluiu o levantamento dos valores. Do restante dos créditos pelos recolhimentos a maior de outros anos desde 2001, a Companhia está em fase de apuração dos valores com precisão e espera concluir o levantamento antes do encerramento deste exercício.

(2) Refere-se ao aditivo contratual com a controlada em conjunto MRS, pela revisão do "Plano Anual de Transporte".

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras receitas operacionais				
Indenizações	14.467	4.963	967	4.308
Aluguéis e arrendamentos	2.788	1.110	2.048	371
Dividendos recebidos	8.091	476	2.458	
PIS e COFINS a compensar ⁽¹⁾	446.331		446.331	
Multas contratuais	1.964		343	
Atualização ações - VJR (nota 14)	1.547.265		129.721	
Remissão de dívida intragrupo	1.310.886		1.310.886	
Outras receitas	5.138	5.285	441	1.491
	3.336.930	11.834	1.893.195	6.170
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(7.779)	(9.575)	(3.766)	(7.981)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(12.546)	(4.642)	(7.534)	(3.186)
Despesas com passivo ambiental líquidas	(23.327)	4.034	(4.038)	14
Despesas com processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas	(11.877)	(38.219)	22.634	(2.972)
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (nota 23)	(1.488)		(1.488)	
Baixas de imobilizado e intangível (notas 11 e 12)	(13.201)	521	(13.187)	400
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	(11)	752	10.374	(4.517)
Perdas com sobressalentes	(11.286)	(2.267)	(8.753)	(606)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(16.354)	(23.899)	(6.434)	(7.546)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(2.199)	(2.909)	(719)	(1.250)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 14 b)	(196.783)	(37.933)	(183.051)	(16.212)
Despesa plano de saúde	(80.803)	(71.323)	(32.163)	(26.174)
Despesa com assessoria e consultoria	(1.784)	(874)	(523)	(835)
Outras despesas	(82.846)	(9.753)	(21.456)	(3.751)
	(462.284)	(196.087)	(250.104)	(74.616)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos	2.874.646	(184.253)	1.643.091	(68.446)

(1) Vide nota de rodapé ⁽¹⁾ da nota explicativa nº 24 Outras Operacionais Consolidado.

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 19 a)	47.954	49.319	17.721	14.038
Rendimentos sobre aplicações financeiras	82.375	131.563	30.850	34.457
Ganhos com derivativos		28.503		10.261
Recompra de títulos da dívida		38.861		12.116
Outros rendimentos ⁽¹⁾	296.330	37.824	287.314	9.969
	426.659	286.070	335.885	80.841
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(731.515)	(655.595)	(272.340)	(220.493)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(773.227)	(1.317.485)	(253.580)	(377.250)
Juros Capitalizados (notas 11 e 28)	52.808	73.955	18.323	22.710
Juros, multas e moras fiscais	(66.793)	(14.252)	(62.391)	(8.480)
Comissões e despesas bancárias	(134.469)	(116.981)	(46.218)	(38.971)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(42.958)	(16.865)	(35.383)	(3.880)
Outras despesas financeiras ⁽²⁾	12.944	(51.217)	(19.858)	(2.199)
	(1.683.210)	(2.098.440)	(671.447)	(628.563)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(21.637)	1.469	(1.815)	(2.603)
Variações cambiais líquidas	(728.472)	207.490	(82.686)	272.528
Variações cambiais com derivativos	667	(229)	(3.162)	
	(749.442)	208.730	(87.663)	269.925
Resultado financeiro líquido	(2.005.993)	(1.603.640)	(423.225)	(277.797)
Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap dólar x euro	667	(229)	(3.162)	
	667	(229)	(3.162)	-
DI Futuro		28.503		10.261
		28.503	-	10.261
	667	28.274	(3.162)	10.261

(1) Refere-se principalmente a atualização monetária do reconhecimento da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS de anos anteriores no montante de R\$278.707 e à atualização de Créditos Fiscais. Vide nota de rodapé (1) da Nota Explicativa No. 24 acima.

(2) Refere-se substancialmente a IOF e Provisão de Encargos IRRF/CSLL.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 19 a)	43.299	88.391	15.903	24.331
Rendimentos sobre aplicações financeiras	53.572	63.380	22.930	18.699
Outros rendimentos ⁽¹⁾	378.376	84.087	371.743	59.948
	475.247	235.858	410.576	102.978
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(182.585)	(170.940)	(82.567)	(57.827)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(675.201)	(1.132.457)	(222.715)	(323.817)
Partes relacionadas (nota 19 a)	(308.309)	(384.908)	(85.772)	(124.419)
Juros Capitalizados (notas 11 e 28)	11.923	17.800	4.394	5.536
Juros, multas e moras fiscais	(3.113)	(4.130)	(2.307)	(3.590)
Comissões e despesas bancárias	(120.321)	(104.277)	(42.417)	(34.976)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(25.449)	(13.551)	(19.988)	(2.970)
Outras despesas financeiras	66.430	(31.350)	6.875	4.221
	(1.236.625)	(1.823.813)	(444.497)	(537.842)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(9.144)	(12.198)	(1.920)	(3.274)
Variações cambiais líquidas	(699.988)	344.837	(25.879)	481.548
	(709.132)	332.639	(27.799)	478.274
Resultado financeiro líquido	(1.470.510)	(1.255.316)	(61.720)	43.410

(1) Vide nota de rodapé ⁽¹⁾ da nota explicativa nº 25 receitas e despesas financeiras Consolidado.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias condensadas.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Resultado	Período de nove meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferrovviária				
Toneladas (mil) (*)	3.888.265	24.891.751					(3.823.122)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	7.610.721	672.167	194.276	1.107.657	307.750	442.965	(1.950.807)	8.384.729
Mercado externo	4.255.677	3.469.921					807.626	8.533.224
Total receita líquida (nota 22)	11.866.398	4.142.088	194.276	1.107.657	307.750	442.965	(1.143.181)	16.917.953
Custo produtos e serviços vendidos	(9.556.095)	(2.531.586)	(141.805)	(774.072)	(209.413)	(395.308)	1.501.078	(12.107.201)
Lucro Bruto	2.310.303	1.610.502	52.471	333.585	98.337	47.657	357.897	4.810.752
Despesas vendas e administrativas	(718.718)	(102.843)	(26.766)	(72.805)	(21.027)	(64.662)	(821.518)	(1.828.339)
Depreciação (nota 23)	459.533	278.171	14.724	193.075	12.944	88.747	(156.878)	890.316
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							415.455	415.455
EBITDA ajustado	2.051.118	1.785.830	40.429	453.855	90.254	71.742	(205.044)	4.288.184
Vendas por área geográfica								
Ásia	18.122	3.176.157					807.626	4.001.905
América do Norte	1.318.242							1.318.242
América Latina	301.343							301.343
Europa	2.569.223	293.764						2.862.987
Outras	48.747							48.747
Mercado externo	4.255.677	3.469.921					807.626	8.533.224
Mercado interno	7.610.721	672.167	194.276	1.107.657	307.750	442.965	(1.950.807)	8.384.729
TOTAL	11.866.398	4.142.088	194.276	1.107.657	307.750	442.965	(1.143.181)	16.917.953

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/09/2018							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não auditado) (*)	1.290.027	9.287.731					(1.137.925)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.898.729	228.645	64.346	406.446	104.436	160.394	(677.592)	3.185.404
Mercado externo	1.199.959	1.430.691					348.935	2.979.585
Total receita líquida (nota 22)	4.098.688	1.659.336	64.346	406.446	104.436	160.394	(328.657)	6.164.989
Custo produtos e serviços vendidos	(3.379.554)	(881.730)	(46.869)	(268.036)	(69.537)	(148.135)	495.321	(4.298.540)
Lucro Bruto	719.134	777.606	17.477	138.410	34.899	12.259	166.664	1.866.449
Despesas vendas e administrativas	(220.858)	(36.523)	(8.259)	(24.199)	(7.120)	(23.288)	(354.832)	(675.079)
Depreciação (nota 23)	154.186	69.730	5.597	64.632	4.315	28.215	(53.145)	273.530
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							162.118	162.118
EBITDA ajustado	652.462	810.813	14.815	178.843	32.094	17.186	(79.195)	1.627.018
Vendas por área geográfica								
Ásia	87	1.329.650					348.935	1.678.672
América do Norte	279.335							279.335
América Latina	87.336							87.336
Europa	821.798	101.041						922.839
Outras	11.403							11.403
Mercado externo	1.199.959	1.430.691					348.935	2.979.585
Mercado interno	2.898.729	228.645	64.346	406.446	104.436	160.394	(677.592)	3.185.404
TOTAL	4.098.688	1.659.336	64.346	406.446	104.436	160.394	(328.657)	6.164.989
Período de nove meses findo em								
30/09/2017								
Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) (*)	3.668.440	23.015.561					(3.975.149)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	5.671.191	654.490	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.895.383)	6.334.682
Mercado externo	3.853.265	2.791.062					552.867	7.197.194
Total receita líquida (nota 22)	9.524.456	3.445.552	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.342.516)	13.531.876
Custo produtos e serviços vendidos	(7.868.000)	(2.096.787)	(111.953)	(766.142)	(213.731)	(406.870)	1.447.180	(10.016.303)
Lucro Bruto	1.656.456	1.348.765	55.307	285.965	89.947	(25.531)	104.664	3.515.573
Despesas vendas e administrativas	(759.662)	(122.041)	(20.136)	(68.335)	(20.211)	(58.921)	(521.356)	(1.570.662)
Depreciação (nota 23)	506.023	369.610	11.786	231.500	14.992	97.074	(141.040)	1.089.945
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							406.247	406.247
EBITDA ajustado	1.402.817	1.596.334	46.957	449.130	84.728	12.622	(151.485)	3.441.103
Vendas por área geográfica								
Ásia	23.297	2.630.181					552.867	3.206.345
América do Norte	1.533.105							1.533.105
América Latina	378.812							378.812
Europa	1.891.926	159.105						2.051.031
Outras	26.125	1.776						27.901
Mercado externo	3.853.265	2.791.062					552.867	7.197.194
Mercado interno	5.671.191	654.490	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.895.383)	6.334.682
TOTAL	9.524.456	3.445.552	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.342.516)	13.531.876

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Período de três meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não auditado) (*)	1.300.689	7.953.856					(1.321.184)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.133.384	217.859	59.983	364.224	102.837	141.794	(637.816)	2.382.265
Mercado externo	1.265.321	986.459					175.626	2.427.406
Total receita líquida (nota 22)	3.398.705	1.204.318	59.983	364.224	102.837	141.794	(462.190)	4.809.671
Custo produtos e serviços vendidos	(2.845.261)	(718.659)	(37.239)	(242.107)	(73.661)	(150.690)	470.681	(3.596.936)
Lucro Bruto	553.444	485.659	22.744	122.117	29.176	(8.896)	8.491	1.212.735
Despesas vendas e administrativas	(253.118)	(40.044)	(5.888)	(21.450)	(6.894)	(20.109)	(143.215)	(490.718)
Depreciação (nota 23)	164.760	122.498	3.950	63.239	4.997	29.745	(44.898)	344.291
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							146.613	146.613
EBITDA ajustado	465.086	568.113	20.806	163.906	27.279	740	(33.009)	1.212.921
Vendas por área geográfica								
Ásia	18.507	961.427					175.626	1.155.560
América do Norte	528.444							528.444
América Latina	129.558							129.558
Europa	582.712	23.255						605.967
Outras	6.100	1.777						7.877
Mercado externo	1.265.321	986.459					175.626	2.427.406
Mercado interno	2.133.384	217.859	59.983	364.224	102.837	141.794	(637.816)	2.382.265
TOTAL	3.398.705	1.204.318	59.983	364.224	102.837	141.794	(462.190)	4.809.671

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto.

• EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é a principal medição pela qual o gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos, resultado de operações descontinuadas e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro/Prejuízo do período	3.428.346	(266.157)	752.164	256.184
Depreciação/amortização/exaustão (nota 23)	890.316	1.089.945	273.530	344.291
IR e CSLL (nota 16)	161.249	409.890	237.960	128.214
Resultado financeiro (nota 25)	2.005.993	1.603.640	423.225	277.797
EBITDA	6.485.904	2.837.318	1.686.879	1.006.486
Outras receitas/(despesas) operacionais (nota 24)	(2.517.165)	296.038	(178.133)	97.824
Resultado equivalência patrimonial	(96.010)	(98.500)	(43.846)	(38.002)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	415.455	406.247	162.118	146.613
EBITDA ajustado (*)	4.288.184	3.441.103	1.627.018	1.212.921

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

Notas Explicativas



27. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2017, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de setembro de 2017 a 31 de março de 2019. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e a franquia é de US\$ 385 milhões para danos materiais e 45 dias para lucros cessantes, cobrindo as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, CSN Mineração e Sepetiba Tecon. A administração entende que as apólices contratadas fornecem coberturas de seguro adequadas aos seus ativos e aos riscos aos quais a Companhia está sujeita.

28. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social pagos	201.124	268.847		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 11 e 25)	52.808	91.957	11.923	21.308
Aquisição de imobilizado por meio de empréstimo	10.670	4.265	1.746	
Capitalização em controlada sem efeito caixa		20.264	36.214	80.686
	264.602	385.333	49.883	101.994

29. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado				Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro do período	3.428.346	(266.157)	752.164	256.184	3.353.848	(347.298)	721.535	226.466
Outros Resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	89	88	30	30	89	88	30	30
	89	88	30	30	89	88	30	30
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
Ajustes acumulados de conversão do período	(17.175)	82.130	(29.171)	(47.328)	(17.175)	82.130	(29.171)	(47.328)
Valor justo através de outros resultados abrangentes	(1.559.680)	614.542		496.044	(1.559.680)	614.542		496.044
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	(105)	2.814			(105)	2.814		
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa	(1.724.818)	134.374	(372.883)	200.236	(1.724.818)	134.374	(372.883)	200.236
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	196.783	37.933	183.051	16.212	196.783	37.933	183.051	16.212
(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas					(32.196)	(23.599)	(7.263)	2.304
(Perda)/ganho hedge de investimento líquido no exterior	(32.196)	(23.599)	(7.263)	2.304				
(Perda)/Ganho Combinação de Negócios	(651)				(651)			
	(3.137.842)	848.194	(226.266)	667.468	(3.137.842)	848.194	(226.266)	667.468
	(3.137.753)	848.282	(226.236)	667.498	(3.137.753)	848.282	(226.236)	667.498
Resultado Abrangente Total do Exercício	290.593	582.125	525.928	923.682	216.095	500.984	495.299	893.964
Atribuível a:								
Participação dos acionistas controladores	216.095	500.984	495.299	893.964	216.095	500.984	495.299	893.964
Participação dos acionistas não controladores	74.498	81.141	30.629	29.718				
	290.593	582.125	525.928	923.682	216.095	500.984	495.299	893.964

Notas Explicativas



30. INVESTIGAÇÃO INDEPENDENTE – CONSTRUÇÃO DA PLANTA DE AÇOS LONGOS

Considerando a citação de um executivo da Companhia em notícias divulgadas pela imprensa em abril de 2017, a partir de depoimentos prestados perante o Poder Judiciário, o Comitê de Auditoria decidiu contratar serviço forense especializado para conduzir investigação externa e independente acerca do relacionamento contratual relativo à construção da Planta de Aços Longos da CSN (contrato no qual teria havido supostos pagamentos indevidos, a título de bônus, como forma de reembolso a pagamentos efetuados a partidos políticos), bem como para analisar a extensão da relação comercial entre as contratantes. A conclusão da Investigação é de que nada dos depoimentos acima referidos restou confirmado, inexistindo contingências decorrentes dos temas investigados. Por conseguinte, entende a Companhia que não existe fundamento para justificar a constituição de qualquer provisão para perdas ou divulgação de contingência. Em outubro de 2017, cumprindo determinação do Supremo Tribunal Federal, a Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar os fatos delatados naqueles depoimentos anteriormente mencionados. Posteriormente, em fevereiro de 2018, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal determinou que a apuração dos fatos se dê no âmbito da Justiça Eleitoral ao invés da Justiça Federal Comum. No momento aguarda-se o cumprimento da decisão do STF para remessa dos autos à Justiça Eleitoral.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam mera estimativa, dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A CSN estima Receita Líquida de R\$22,2 bilhões para 2018.

A CSN estima EBTIDA ajustado anualizado próximo de R\$5,6 bilhões para 2018.

A CSN estima alavancagem medida pela razão dívida líquida pelo EBITDA ajustado próxima a 3,5 vezes em um horizonte de 9 a 12 meses.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Para o ano de 2018 é projetada Receita Líquida de R\$22,2 bilhões, EBITDA ajustado próximo de R\$5,6 bilhões. Por sua vez, o prazo de validade da estimativa apresentada se encerra com a divulgação do resultado do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018, a ser disponibilizado ao mercado no prazo estabelecido pela autarquia.

De 2018 a 2019 a CSN estima alavancagem medida pela razão dívida líquida pelo EBTIDA ajustado próxima a 3,5 vezes, a ser disponibilizado ao mercado ao final do primeiro semestre de 2019.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas mencionadas abaixo estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas abaixo mencionadas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

Receita Líquida

As premissas utilizadas para fins da projeção da Receita Líquida estimada em 2018 de 20% acima do ano anterior.

EBITDA ajustado

As premissas utilizadas para fins da projeção do EBITDA ajustado superior em 20% em 2018 consideram melhores preços médios de aços planos e longos no mercado doméstico e internacional, bem como maior volume de vendas, com destaque para maior destinação de produtos ao mercado interno visando melhores margens operacionais. Em relação a mineração, estimamos manutenção dos níveis de preços (Platts) do minério de ferro em 2018 frente ao ano anterior.

Alavancagem 9 a 12 meses

As premissas utilizadas para a alavancagem medida pela razão dívida líquida pelo EBITDA ajustado próxima a 3,5 vezes em horizonte de 9 a 12 meses, tem como base aumento do EBITDA

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ajustado em 2018 e 2019, por consequência maior geração de fluxo de caixa livre e menor dívida líquida, gerando redução substancial do indicador.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

	2016	2017	2018 E	2019 E
Receita Líquida				
Estimada	n.a.	18.000	22.230	n.a.
Atingida	17.149	18.525	n.a.	n.a.
Variação %	-	3%	-	-
EBITDA ajustado				
Estimada	n.a.	5.000	5.574	n.a.
Atingida	4.075	4.645	n.a.	n.a.
Variação %	-	-7%	-	-
Alavancagem				
Estimada	n.a.	5,00x	n.a.	3,50x
Atingida	6,32x	5,66x	n.a.	n.a.
Variação %	n.a.	13%	n.a.	n.a.

*E = estimado

**n.a. = não avaliado ou estimado

Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário.

Não há novas projeções.

Estimativas mantidas:

A CSN estima Receita Líquida de R\$22,2 bilhões para 2018.

A CSN estima EBITDA ajustado anualizado próximo de R\$5,6 bilhões para 2018.

A CSN estima alavancagem medida pela razão dívida líquida pelo EBITDA ajustado próxima a 3,5 vezes em um horizonte de 9 a 12 meses.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

Receita Líquida realizada em 2017 ficou 3% acima da estimativa anterior, em função de melhores preços do aço.

EBITDA Ajustado realizado em 2017 ficou 7% inferior a estimativa anterior, em função da mineração ter apresentado EBITDA Ajustado inferior ao esperado no 4T17.

Alavancagem realizada em 2017 ficou 13% acima da esperada, em função do menor EBITDA Ajustado realizado e da valorização cambial que afetou nossa posição de dívida em dólar, resultando em índice de alavancagem acima do esperado.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativa em curso:

A CSN estima alavancagem medida pela razão dívida líquida pelo EBITDA ajustado próxima a 3,5 vezes em um horizonte de 9 a 12 meses.

Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

O resultado do terceiro trimestre não traz nenhuma variação material para as projeções de resultado, previamente apresentadas para o ano de 2018 e 2019, que, por conseguinte, podem ser mantidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, conselheiros e administradores da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board” (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações financeiras intermediárias executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Continuidade operacional da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.
Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 10.c) às informações financeiras intermediárias, que descreve o estágio de conclusão da nova malha ferroviária da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (TLSA), atualmente em fase de construção, e cujo prazo para conclusão da obra, previsto inicialmente para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos governamentais responsáveis. A conclusão das obras do projeto (e o conseqüente início das operações) dependem da contínua disponibilização de recursos de seus acionistas e de terceiros. Esses eventos e condições, em conjunto com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da TLSA. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2018

Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores Executivos da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item VI, da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo

David Moise Salama
Diretor Executivo

Pedro Gutemberg Quariguasi Netto
Diretor Executivo

Marcelo Cunha Ribeiro
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores Executivos da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item V, da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo

David Moise Salama
Diretor Executivo

Pedro Gutemberg Quariguasi Netto
Diretor Executivo

Marcelo Cunha Ribeiro
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores